



25 ANOS

**ACAD BRASIL COMEMORA
TRAJETÓRIA EM PROL DO SETOR**

✦ CRESCE EPIDEMIA MUNDIAL DE OBESIDADE: ACADEMIAS PODEM MUDAR CENÁRIO ✦

✦ ENTREVISTA COM LIZ CLARK, CEO DA HEALTH & FITNESS ASSOCIATION ✦ REPÓRTER POR UM DIA E 25 ANOS DO MAIOR EVENTO DA AMÉRICA LATINA ✦ PANORAMA DAS POLÍTICAS PÚBLICAS QUE IMPACTAM O SETOR ✦

TOTALPASS

DESBLOQUEIE O SUCESSO DA SUA ACADEMIA COM A TOTALPASS



TOTALPASS / #

DESBLOQUEIE SEU TALENTO / TOTALPASS / # DESBLOQUEIE SEU TALENTO /

DESBLOQUEIE SEU TALENTO / TOTALPASS / # DESBLOQUEIE SEU TALENTO / TOTALPASS / # DESBLOQUEIE SEU TALENTO / TOTALPASS / #

Além de ter a oportunidade de receber diversos talentos no seu espaço, nossa parceria ainda pode fazer toda a diferença para o crescimento do seu negócio.



MAIS ALUNOS
NA SUA UNIDADE



RENDA EXTRA DESDE
A PRIMEIRA VISITA



MAIS VISIBILIDADE
PARA A SUA ACADEMIA



SEM CUSTO
NENHUM PARA VOCÊ



**SEM
EXCLUSIVIDADE**

Você também tem acesso a um **portal para gerenciar a parceria** e acompanhar o repasse, e um executivo de conta para te orientar sempre que surgir alguma dúvida ou precisar de suporte.

COM A TOTALPASS, VOCÊ TEM
MAIS DE 4,5 MILHÕES DE POSSÍVEIS
ALUNOS PARA A SUA ACADEMIA,
ESTÚDIO OU ESPAÇO DE BEM-ESTAR.

DESBLOQUEIE SEU TALENTO / TOTALPASS / # DESBLOQUEIE SEU TALENTO / TOTALPASS / # DESBLOQUEIE SEU TALENTO / TOTALPASS / #

CLIQUE NO BOTÃO OU APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR PARA O **QR CODE** E INDIQUE SUA ACADEMIA PARA SER UMA PARCEIRA DA TP:

Quero indicar



Há 35 anos **juntos pela saúde**

KIKOS
FITNESS

MONTE OU
RENOVE SUA
ACADEMIA
EM ATÉ 100X

**Sujeito à análise de crédito*



PROJETO 3D
PERSONALIZADO



ASSISTÊNCIA
TÉCNICA PREVENTIVA



EQUIPAMENTOS
À PRONTA ENTREGA



CONTRATO
DE LOCAÇÃO
COM OU SEM OPÇÃO DE COMPRA



Saiba mais em
www.kikos.com.br
ou escaneie com a câmera do
celular o QR CODE ao lado

KIKOS
FITNESS





INFORMAÇÃO :: NOVIDADES :: BENEFÍCIOS
ACAD BRASIL TEM

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS:



@acadbrasil



acadbrasil.com.br/



21 2493-0101 / 21 96445-5939

EXPEDIENTE

DIRETORIA

PRESIDENTE LICENCIADO: Ailton Mendes (AMS Xperience)
VICE-PRESIDENTE: Edgard Corona (Bio Ritmo/Smart Fit)

DIRETORES:

Monica Marques (Cia Athletica)
Gustavo Borges (Academia Gustavo Borges)
Fernando Sassen (Ipanema Sports)
Fernando Menezes (SelfFit)
Gustavo Madeira (Blue Fit Academia)

CONSELHO FISCAL:

Richard Bilton (Cia Athletica)
Marcelo Ferreira (Personal Acqua Center)
Almir Mendes (AMS Xperience)

GESTÃO EXECUTIVA: Andrea Rodrigues

REDAÇÃO: Lilia Giannotti

EDIÇÃO E DESIGN: Eva Valentim



EDITORIAL

Um quarto de século! São 25 anos, mais de duas décadas de muito trabalho e da construção de um mercado feito a milhares de mãos, que não medem esforços em prol do setor. Em 2024, a ACAD Brasil completa 25 anos de existência e a equipe da Associação não poderia deixar de comemorar esta data em grande estilo. Fazem parte das comemorações: palestras, eventos, coquetéis, campanha nas redes sociais e o lançamento do livro *“25 anos da ACAD Brasil: luta e amor dedicados ao setor nacional de fitness, saúde e bem-estar”*, contando toda essa história!

A *matéria de capa* traz esforços e conquistas dos 25 anos da ACAD, além de depoimentos de quem constrói esse mercado! Já o *Especial* traz um estudo da Fiocruz sobre obesidade e sobrepeso e o que as academias podem fazer como protagonistas da luta contra a inatividade. Traz também uma entrevista com o Dr. Bruno Halpern, que foi eleito presidente da World Obesity Federation. Já as *Páginas Azuis* trazem uma entrevista com Liz Clark, CEO da Health & Fitness Association. A *Gtvo ACAD Brasil e Mundo* traz a cobertura da 25ª edição da IHRSA Fitness Brasil.

Hoje, passadas mais de duas décadas, a ACAD conta com um time de mais de 30 empresários e gestores do fitness – diretores e líderes regionais de todo o canto do país – construindo o sonho daquele grupo que fundou a Associação e sonhando novas possibilidades para o nosso setor, tão marcado pela paixão, compromisso inovação e profissionalismo.

Junte-se a nós na construção de um setor de fitness, saúde e bem-estar cada vez mais forte e representativo!

E que venham novas décadas, novos sonhos, novas realizações!



ÍNDICE

MATÉRIA DE CAPA

25 anos! ACAD Brasil comemora trajetória em prol do setor

10



ESPECIAL

Cresce epidemia de obesidade em todo o mundo

18



PÁGINAS AZUIS

Entrevista exclusiva com Liz Clark CEO da Health & Fitness Association

26



GIRO ACAD BRASIL E MUNDO

REPÓRTER POR UM DIA E 25 ANOS DO MAIOR EVENTO DA AMÉRICA LATINA

28

ACADEMIA LEGAL

UM ANO DESAFIADOR: PANORAMA DAS POLÍTICAS PÚBLICAS QUE IMPACTAM O SETOR

34

ÁGUAS DO FITNESS

ATIVIDADES AQUÁTICAS: ESPECIALISTAS FALAM SOBRE GESTÃO, LIDERANÇA E MERCADO

38

COLUNA EDUCAÇÃO FÍSICA - O OLHAR DO PROFISSIONAL

ADAPTAÇÃO INFANTIL AO MEIO AQUÁTICO

42

ROTINAS DE ACADEMIAS

A EVOLUÇÃO NAS RELAÇÕES JURÍDICAS NAS ACADEMIAS NOS ÚLTIMOS 25 ANOS

44



Locação de ar condicionado para academias

Com uma mensalidade fixa, você tem acesso aos melhores equipamentos, **instalação, manutenção preventiva e corretiva, incluindo toda e qualquer peça de reposição, sem custos extras.** Além disso, oferecemos **assistência técnica 7 dias por semana,** com profissionais especializados.

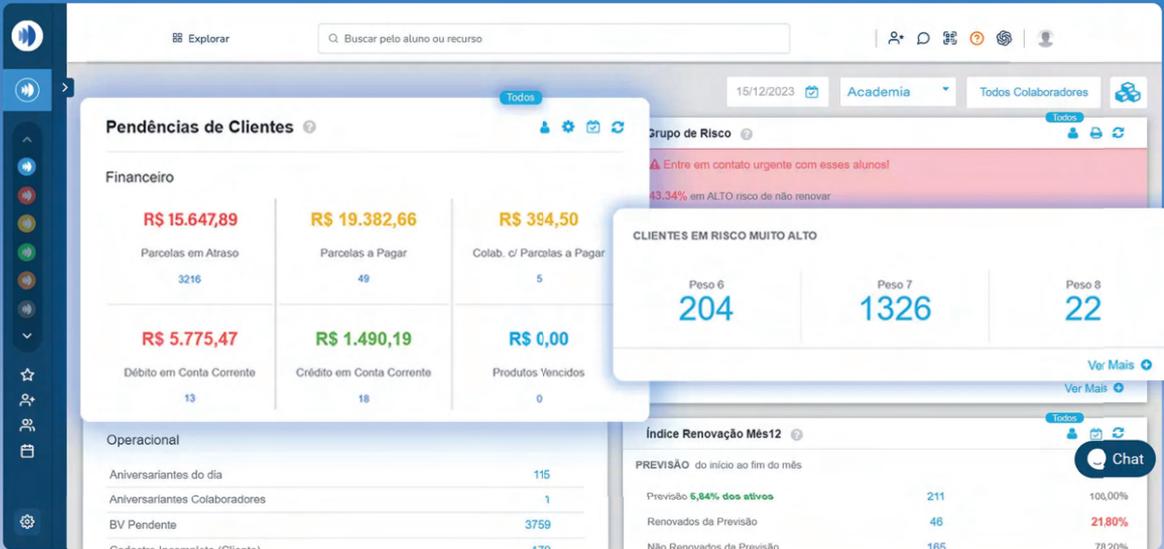
Chega de dor de cabeça com prestadores de serviços descomprometidos. **Venha com quem está sempre ao seu lado!**

Faça uma cotação agora.
0800 025 2872



   /colorteloficial • colortel.com.br

Nós levamos **segurança** a sério



#GestãoDeVerdade

#SistemaParaAcademia

Gestão descomplicada gera negócios lucrativos

Simplificamos processos garantindo a **alta performance** de resultados para os seus objetivos. Conte com um **ecossistema de soluções** para conquistar o bem-estar do seu negócio e dos seus alunos.

+4000 grandes negócios utilizam Pacto na América Latina e EUA!



Descubra porquê milhares de negócios fitness escolhem a Pacto:
sistemapacto.com.br
@sistemapacto

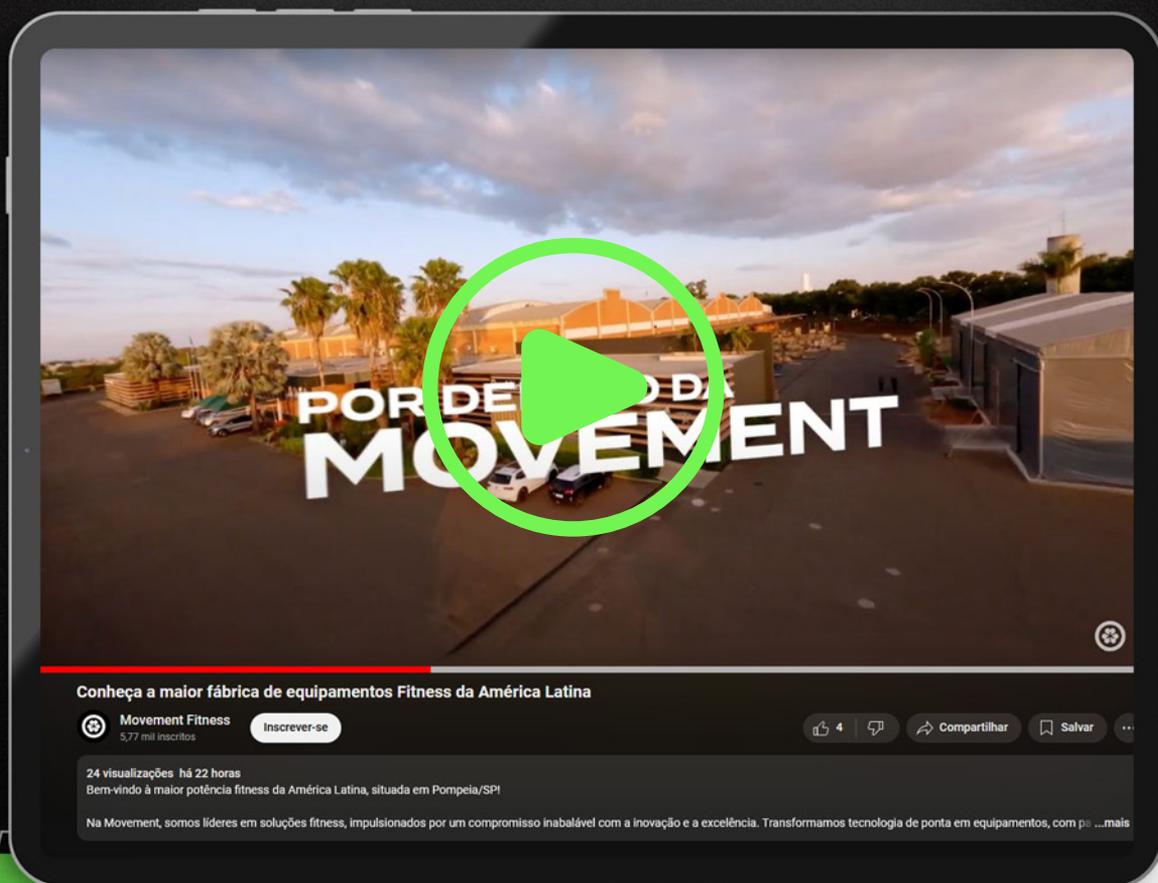


*Imagens ilustrativas. Nov/2023.

A MAIOR POTÊNCIA FITNESS DA AMÉRICA LATINA

PARQUE FABRIL DE 89 MIL M²

Na Movement, inovação e excelência são nosso padrão. Utilizamos tecnologia de ponta para projetar e fabricar equipamentos que redefinem o futuro do fitness. Cada detalhe de nossas instalações é dedicado a transformar o bem-estar e tornar a qualidade acessível para todos.



Quer ver de perto?
Assista ao vídeo e descubra como
estamos elevando o padrão.

**MOVE
MENT®**



Associação Brasileira de Academias comemora trajetória de esforços em prol do setor

No dia dezessete de junho de 1999, nascia oficialmente, dentro do Colégio Brasileiro de Cirurgiões, a Associação das Academias do Estado do Rio de Janeiro – ACAD Rio. Na ata de constituição foram registrados 14 sócios fundadores, entre os quais o idealizador Carlos Heitor Bergallo, médico, proprietário de academia e um visionário que costumava viajar aos Estados Unidos para conferir o que o mercado americano de fitness tinha para oferecer. O modelo da associação veio de lá, inspirado na IHRSA, fundada em 1984 e rebatizada, em 2024, como Health & Fitness Association.

Bergallo havia convidado para representar o setor uma turma de proprietários de academias com natação, que já estavam organizados sob uma associação ainda não oficializada. Ele achava que não fazia sentido ter duas associações e assim Carlos Heitor Bergallo, José Antonio da Rosa, Richard Bilton, Amauri Marcello, Henrique Ibeas Júnior, Soraia Bueri de Barros, Maria José Campos, Alcides Soggia Junior, Renato Harouche, Marcos Santos, Dan Chor, Paulo Roberto Daltro Malta, Norberto Ramos Monteiro, José Carlos Villela e Alfredo Carlos Botelho Machado se uniram no propósito de desenvolver o mercado de academias do Rio de Janeiro. Menos de um ano depois, a entidade passou a se chamar Associação Brasileira de Academias – ACAD Brasil, já sob uma forte ambição de se tornar uma entidade representativa em todo o território nacional.

“A ACAD Rio nasce com aquele DNA da IHRSA, já imbuída de proteger o setor de academias. As raízes são muito fortes, como modelo associativista. Por que um

médico que poderia ganhar dinheiro em sua profissão, decide investir tempo e esforços em uma associação de academias, e de forma voluntária, sem ganhar um tostão? Porque há a verdadeira intenção de curar as pessoas, cuidar da saúde delas”, disse Richard Bilton, que em 1984 abriu a primeira unidade da Companhia Athletica. Na época, Bilton era o único representante de São Paulo na associação carioca.

Médico, visionário e apaixonado pelo fitness

Em 1984, o Carlos Heitor Bergallo resolveu criar o projeto de uma academia voltada para a saúde e não só para a estética, e assim inaugurou a Fisilabor, em funcionamento até hoje. Na época, o mercado era absolutamente incipiente, não havia referências nacionais, por isso, o médico se aventurava nas viagens internacionais e em uma delas, Carlos Heitor foi convidado para palestrar, sendo o primeiro brasileiro a falar oficialmente no evento dos Estados Unidos. Depois,

foi o primeiro brasileiro a ter assento no conselho da associação mundial — nos anos seguintes, Richard Bilton, Monica Marques e Gustavo Borges também ocuparam a cadeira de conselheiros na IHRSA.

Há mais de 30 anos, Carlos Heitor já dizia: “somos uma indústria do bem, ajudamos as pessoas a se tornarem mais felizes, mais saudáveis... nosso setor cuida da saúde da população e por isso é abençoado. Temos que aprender a valorizá-lo”. Ele ocupou o cargo de presidente da ACAD Brasil de 1998 até 2002, sendo sucedido por Pedro Aquino, que ficou apenas um ano na presidência, mas foi muito ativo na diretoria da Associação. Aquino faleceu em fevereiro de 2020.

Dez presidentes passaram pela gestão da Associação

Depois de Carlos Heitor Bergallo e Pedro Aquino, o terceiro presidente a assumir a ACAD foi o nadador Djan Madruga, que ficou no cargo de 2003 a 2005, com uma gestão marcada pelas relações com autoridades governamentais e pela realização de grandes eventos, entre os quais os Festivais ACAD de Natação, organizados no Parque Aquático Júlio Delamare, e os Congressos ACAD, realizados no Riocentro.

O advogado Ricardo Abreu, à frente da rede Gym Center, foi o quarto presidente da Associação. É creditado a ele o feito da aproximação entre a ACAD e os empresários de São Paulo, garantindo que a entidade se mantivesse ativa. Abreu faleceu em 2018. Amauri Marcello assumiu o biênio 2006-2008, sendo o quinto presidente. “Uma das mais fortes contribuições da ACAD era o que Carlos Heitor trazia como modelo americano de gestão. Ele mostrava aos empresários brasileiros que era preciso investir em marketing, qualidade, atendimento e em uma academia bonita. Também foram muito importantes as assembleias e os eventos, marcados por palestras e debates”, disse Amauri, hoje dono de duas unidades da Technofit, fundada por ele, e duas unidades da SmartFit.

O também médico, Claudio Silva, foi eleito o sexto presidente da Associação e foi sucedido pelo profissional de Educação Física e empresário, Kleber Pereira, proprietário da Quality Fitness. “Na época em que a Associação foi criada, a turma aqui no Rio dominava a prática da sala de aula, porque éramos excelentes profissionais de Educação Física, mas na parte da gestão, ninguém tinha ideia de como gerir uma empresa. A ACAD contribuiu para que aprendêssemos a gerenciar nossos negócios. Eu ficava doido para participar das assembleias, porque eram momentos de troca. Era um verdadeiro MBA”, disse Kleber, que foi sucedido por Mario Villas Boas, o oitavo presidente.

O medalhista olímpico Gustavo Borges foi o nono presidente eleito democraticamente e o primeiro de fora do Rio de Janeiro. Ficou por duas gestões, de 2016 a 2020, quando foi sucedido, em plena pandemia de Covid-19, pelo empresário Ailton Mendes, décimo presidente da Associação. Nas próximas páginas, mais informações sobre estas duas fortes gestões.



Times da ACAD em jogo no Maracanã



Os presidentes Djan Madruga, Pedro Aquino, Carlos Heitor Bergallo e Ricardo Abreu (2005)



Diretoria eleita em 2016

A grande virada: uma associação que ganha músculos

Por mais que aquele clima de confraria de amigos, no melhor estilo carioca, gerasse bons frutos, para ganhar representatividade, a Associação precisava dar um passo em direção aos grandes do mercado. Entre 2012 e 2014, o número de associados não passava de 200, as dificuldades começaram a aparecer e, então, Ricardo Abreu convidou Luiz Urquiza, à frente da BodyTech, para uma conversa. Paralelamente, os líderes das grandes redes — o próprio Urquiza, Richard Bilton, da Companhia Atlético, e Edgard Corona, da SmartFit — dialogavam sobre como enfrentar as negociações sindicais e as ameaças de projetos de leis prejudiciais aos negócios de academias.

Vale lembrar que a Cia Athletica e a BodyTech eram associadas da ACAD desde a sua fundação, em 1999, constando inclusive na ata de constituição da entidade. Foi então que o Urquiza e o Bilton ponderaram: “já existe uma associação, há mais de dez anos”, “Sim. E as nossas empresas estão nela desde o início”. De São Paulo, os empresários propuseram que Gustavo Borges emprestasse sua imagem de medalhista olímpico ao setor de academias. Do Rio de Janeiro, Ricardo Abreu convenceu a diretoria sobre a importância de compor com um grupo com maior capilaridade nacional e maior poder financeiro.

Assim, em 2016, foram realizadas novas eleições para a diretoria da ACAD Brasil e o resultado não poderia ter sido mais positivo. Gustavo Borges, Luiz Urquiza, Richard Bilton, Ricardo Abreu, Marcelo Ferreira e Jorge Lellis formavam a nova diretoria da ACAD Brasil. O grupo contava ainda com um conselho fiscal composto por Felipe Malburg, Pedro Avancine e Taner Verçosa — um empresário de Manaus, que em 1978 fundou a Cagin, a mais antiga academia do Amazonas em funcionamento, e foi o primeiro associado da ACAD de fora do eixo RJ-SP.

Medalhista olímpico empresta fama e muito mais

Um dos maiores nomes do esporte olímpico brasileiro, Gustavo Borges é referência mundial quando o assunto é natação. Dono de quatro medalhas olímpicas e 19 pan-americanas, o ex-atleta dominou a modalidade durante os anos 1990 e início dos anos 2000. Em 2005, ele criou a Metodologia Gustavo Borges — hoje com mais de 400 estabelecimentos credenciados, no Brasil e no Chile. Borges chegou à presidência da ACAD Brasil, em 2016, para ajudar a pôr em prática o plano de nacionalização da entidade.

“Como empresário, percebo que tudo o que a gente faz na ACAD tem um impacto direto no meu negócio. A influência das grandes redes nos garantiu uma presença forte e, desde 2016, temos aumentado cada vez mais essa influência. No início, emprestei minha imagem para abrir algumas portas e, agora, vejo a liderança do Ailton, com suporte contínuo dos diretores e líderes regionais, como uma construção dessa nova gestão, cada vez mais sólida. Hoje, a ACAD tem interlocução com quem a gente quiser”, disse Gustavo Borges.



Diretoria ACAD recebida na Presidência da República em 2019



ACAD Conference (2018)



Lançamento do Movimento Somos Essenciais (IHRSA 2023)

O décimo presidente eleito

Em 2014, **Ailton Mendes** foi convidado pelo amigo Carlinhos Califórnia para participar de uma reunião com outros empresários de academias de São Paulo, na verdade os CEOs das maiores redes de academias do país, que buscavam um caminho para defender o mercado. A partir daquele encontro, Ailton passou a fazer um forte trabalho de bastidores, participando de audiências públicas, congressos, encontros com autoridades governamentais, costurando alianças, parcerias e estreitando relações em diversas esferas.

Quando o segundo mandato do Gustavo Borges estava prestes a terminar e as eleições teriam que ser marcadas, a diretoria vigente havia pensado, para presidente, no empresário Leonardo Pereira, fundador da rede SelfFit, um jovem pernambucano, líder em sua região, muito tarimbado, com forte experiência em gestão e que já vinha dando imensa contribuição à ACAD. Ailton viria

como vice. “Antes da divulgação da chapa, o Léo me ligou e disse que por questões pessoais, ele achava mais justo que eu viesse como presidente e ele como vice. Tôpei assumir o desafio. Que bom!”

Em outubro de 2020, em plena pandemia de Covid-19, Ailton Mendes foi eleito presidente da ACAD Brasil e desde então lidera a Associação lado a lado a uma diretoria de peso e extremamente experiente. (Ailton está licenciado desde junho de 2024).

“Claramente, houve um progresso em termos de gestão, mas, esta casa sempre reuniu pessoas sob um mesmo princípio: empresários voluntários, que doam tempo e *know-how* para a coletividade, para todo o setor. A ACAD está construindo uma posição de protagonista de um setor e é por essa razão que todos os empresários, gestores e profissionais do mercado de academias, fitness, saúde e bem-estar precisam se envolver com as questões coletivas e fazer parte desta casa”, disse Ailton Mendes.



Presidente lança o Movimento Somos Essenciais



Mesa redonda ACAD (IHRSA 2023)



Público adere ao Movimento Somos Essenciais (IHRSA 2023)



Diretores Regionais ACAD no palco (IHRSA 2023)



Lançamento do Livro no Coquetel 25 anos da ACAD (IHRS 2024)

Um ano de muitas comemorações

Como parte das comemorações de um quarto de século, a Associação produziu o livro “ACAD Brasil: 25 anos de luta e amor dedicados ao fitness, saúde e bem-estar” — feito a muitas mãos, com a contribuição, a memória e o depoimento de muitas pessoas que lutam por esse setor. O livro, que conta a história da entidade, desde sua fundação, em 1999, no Rio de Janeiro, até a nacionalização da entidade e de suas muitas vitórias para o setor, teve um lançamento oficial em São Paulo, no dia 22 de agosto, com um coquetel que homenageou os pioneiros do setor e mais antigos parceiros da ACAD Brasil.

Um momento marcante foi a exibição do vídeo, elaborado sob a direção de **Carlinhos Califórnia** e **Andrea Rodrigues**. “Foi emocionante selecionar imagens,

pensar em um texto que pudesse mostrar o que toda essa história representa para o nosso setor, editar tudo isso para homenagear aqueles que diariamente lutam para construir um fitness forte e desenvolvido”, disse Carlinhos.

Também está previsto para outubro um lançamento do livro no Rio de Janeiro, onde toda a história da Associação começou. Na programação do evento, palestras e homenagens aos cariocas determinantes para a construção da ACAD Brasil.

“A escolha de fazer um novo lançamento do livro, agora no Rio, é uma forma de prestigiar a cidade na qual a Associação foi fundada e homenagear os primeiros empresários envolvidos nesta bonita e essencial empreitada do setor”, disse **Marcelo Ferreira**, diretor regional da ACAD no Rio de Janeiro.



Andrea Rodrigues e Carlinhos Califórnia



Coquetel 25 anos



Carlinhos Califórnia comanda a cerimônia de homenagens



Time ACAD Brasil



2º seminário sobre fitness: ACAD no Congresso Nacional (2019)



2º Encontro ACAD SP no Arnold Sports Festival South America (2024)



Diretoria da ACAD com CEO e conselheiros da IHRSA (2022)



IHRSA Fitness Brasil 2019

Depoimentos de diretores, gestores, parceiros e entusiastas da Associação



“Nas primeiras reuniões em São Paulo, queríamos entender quais eram os esforços necessários para defender o setor. Até a injúria de que ‘fazer exercício é perigoso’ tivemos que ouvir. Ter o Gustavo na linha de frente foi muito importante para vencermos as primeiras batalhas. Começamos a reunir mais pessoas em torno da Associação, construímos um relacionamento com o Sistema Confef/CREFs, com os sindicatos, com diferentes instâncias do setor público, especialmente no Congresso Nacional.”

Edgard Corona, CEO do Grupo Bio Ritmo/Smart Fit



“As pessoas que fundaram a Associação estavam preocupadas com o deslocamento da sede do Rio para São Paulo; a concentração do poder nas mãos das grandes redes; e a possibilidade de a diretoria passar a defender o interesse específico de alguma empresa. Mas, aquelas não eram nossas intenções. Pelo contrário. Me sinto muito feliz porque a BodyTech esteve na primeira ata de constituição, com o Zé Antonio, e até hoje estamos aqui, reunindo grandes redes e pequenos proprietários de academia. No final do dia, o propósito de todo mundo é o mesmo.”

Luiz Urquiza, CEO da BodyTech



“As eleições de 2016 foram acirradas e mesmo com uma diretoria que passava a ser mais paulista do que carioca, chegamos à conclusão de que a Associação não poderia ser bairrista. Poderíamos ter mudado a sede para São Paulo, mas optamos por manter no Rio e acho que foi bonito! Uma homenagem aos fundadores, um reconhecimento ao que havia sido feito até ali. A escolha foi em nome da coletividade, da representatividade do setor que é maior do que os nossos negócios.”

Richard Bilton, CEO da Companhia Athletica



“A construção de um mercado precisa de muita dedicação em relação a políticas públicas. Esse trabalho de *advocacy* é a mais impactante atuação da ACAD, mas que não aparece e nem sempre o gestor de academia sabe do verdadeiro impacto sobre o seu negócio. Atrair mais líderes e mais pessoas pode ajudar a transformar o nosso setor. Por isso ter empresários, de todas as regiões do país, atuando como lideranças da Associação pode fazer toda a diferença, porque eles são multiplicadores e uma base engajada muda tudo.”

Gustavo Borges



“A ACAD promoveu um divisor de águas no setor nacional quando passou a ser uma referência mundial e trouxe oficialmente pesquisas mundiais de alto impacto para o Brasil, colocando o país no cerne das questões estudadas. Hoje, o que temos é uma Associação sendo consultada e participando de fóruns internacionais dentro da Organização Mundial da Saúde, da World Active, da própria IHRSA, sendo de fato uma referência.”

Monica Marques, sócia-diretora da Companhia Athletica



“Minha contribuição na diretoria da ACAD foi trazer mais gestão. Construímos um orçamento e um planejamento estratégico olhando para representantes de todas as regiões. Depois, veio a cereja do bolo: a capacidade de execução da ACAD, sob a liderança do Ailton, dos demais diretores e do time operacional comandado pela Andrea Rodrigues é enxuto, mas extremamente aguerrido. O plano começou a ser colocado em prática, saiu do papel e isso é incrível.”

Leonardo Pereira, fundador da rede de academias Selfit



“Não imaginávamos, lá em 1999, que chegaríamos até aqui. Sou feliz e realizado por fazer parte deste bonito legado do fitness nacional.”

José Antonio da Rosa, Fundador da Bodytech, sócio na SmartFit e proprietário da academia DNA Experience



“Nossa Associação nasce do sonho daquele visionário que abraçou uma causa. E o sonho ainda está vivo, porque os diretores da ACAD ainda abraçam aquelas e outras causas. A mola propulsora dessa casa ainda é um grupo de pessoas entusiasmadas pelo fitness, que acreditam na importância do setor para a sociedade, que doam — tempo, conhecimento, esforços, recursos financeiros — em nome do desenvolvimento do mercado.”

Marcelo Ferreira, CEO da Academia Personal Acqua Center



“Sou o associado número 10 da ACAD, porque me associei mesmo antes de começar a vender equipamentos para academias. Eu participava dos encontros da Associação porque gostava da turma e do mercado. Também acompanhava o Carlos Heitor nas viagens à IHRSA, para ver de perto as últimas tendências.”

Israel Berman, consultor de fitness



“Quando se tem o mesmo propósito e as mesmas dores, pode-se estabelecer algo muito saudável para todos. Hoje, estou muito próximo à ACAD e fico feliz por isso. Nosso setor é diferenciado, pois academia nesse conceito do educador físico, do cuidar do cliente, só tem aqui. Essa cultura do cuidado vem não só da Educação Física, mas também da visão da ACAD em promover o mercado, desde o início, sob essa pauta da saúde.”

Eduardo Netto, sócio e diretor técnico da rede Bodytech



“Quando eu passo a patrocinar a ACAD, lá no início das atividades da Associação, foi um movimento de gratidão ao Carlos Heitor por ter aberto as portas para a minha empresa no mercado do Rio. Sempre incentivei as academias a fazerem parte da ACAD, porque todos juntos podemos fazer a diferença e fazemos!”

Paulo Akiau, presidente da ABC EVO



“A comemoração dos primeiros 25 anos da ACAD é o momento perfeito para mostrar a importância do trabalho da associação e acelerar o movimento de adesão à entidade. Que venham muitos novos associados para apoiar um setor que salva vidas e alivia a sobrecarga no sistema de saúde. Incentivá-lo já vem se tornando uma das políticas públicas prioritárias em muitos lugares do mundo. Nossa missão é fazer com que isso aconteça também no Brasil.”

Dr. Mario Duarte, advogado da ACAD Brasil



“Estou muito feliz em poder realizar os sonhos dos diretores desta casa e contribuir diariamente para a construção de uma Associação cada vez mais representativa e de um setor desenvolvido. O sonho agora é ampliar nossa comunicação para dar à Associação a visibilidade compatível com sua importância. Nosso propósito é ajudar as pessoas e é por isso que tenho tanto amor pela ACAD.”

Andrea Rodrigues, gestora executiva da ACAD Brasil, há 15 anos na Associação



“Hoje, nós tentamos realizar o sonho de pessoas que sonharam, há 25 anos, um setor mais unido, forte e desenvolvido. O que estamos sonhando agora para o fitness nacional, muito provavelmente, será realizado por outras pessoas nas próximas décadas. Acredito em pessoas que querem fazer algo de bom e que doam tempo e esforços para uma causa maior, para o coletivo, para um setor. É o que fazemos aqui.”

Ailton Mendes, presidente da ACAD Brasil (licenciado desde junho de 2024)




MAIS DE **16.500 NEGÓCIOS FITNESS** JÁ
COMPROVARAM QUE, COM A **TECNOFIT**,
SUA **ACADEMIA** PODE TER:

7x + **3x** + **4 horas**
MAIS VENDAS MAIS RETENÇÃO A MAIS NO DIA

Tecnofit, a **plataforma de gestão** que **potencializa**
as suas conquistas!



Escaneie e inicie uma
nova jornada de gestão.

 tecnofit.com.br

 41 3086-2366

CRESCER EPIDEMIA DE OBESIDADE EM TODO O MUNDO



O que as academias podem fazer como protagonistas da luta contra a inatividade?

Que a obesidade tem crescido, em todo o mundo, não é mais novidade. Mas, a classe científica aponta novas estimativas alarmantes para a incidência de doenças e mortes atribuídas ao sobrepeso. Um dos caminhos para mudar o cenário é a prática da atividade física.

Um recente estudo da Fundação Oswaldo Cruz – Fiocruz fez a alarmante projeção de que, em 20 anos, 75% da população brasileira terá sobrepeso ou obesidade. Quase metade dos brasileiros adultos, 48%, terá obesidade e mais 27% terão sobrepeso até 2044, conforme alerta de uma nova pesquisa, apresentada em julho de 2024, no Congresso Internacional sobre Obesidade. De acordo com as estimativas do estudo, se as tendências atuais se mantiverem, 130 milhões de brasileiros viverão acima do peso nos próximos 20 anos.

A pesquisa estimou os impactos do sobrepeso e da obesidade sobre 11 doenças associadas ao Índice de Massa Corporal (IMC) elevado, supondo que as tendências atuais sejam mantidas. O modelo usado no estudo estima mortes atribuídas e casos incidentes de doenças cardiovasculares, diabetes, doença renal crônica, cirrose e cânceres com base em dados demográficos e epidemiológicos do Estudo de Carga Global da Doença (GBD).

Números alarmantes

em
2044 a
previsão
é que



75%

dos brasileiros
terão obesidade
ou sobrepeso



**10,9
milhões**

de novos casos
de doenças
crônicas



**1,2
milhões**

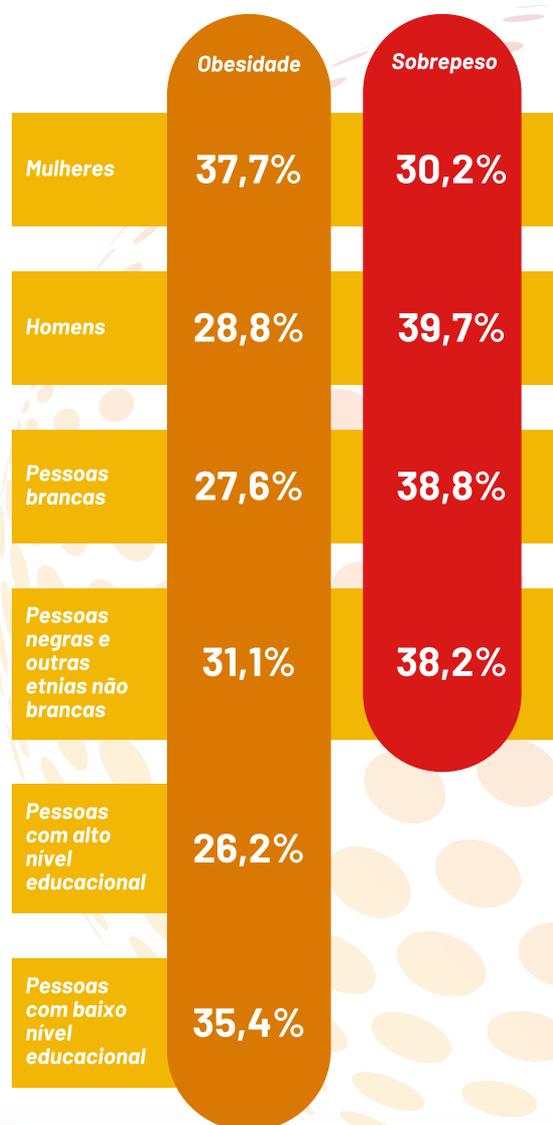
de mortes atribuíveis
ao sobrepeso e à
obesidade

Segundo as estimativas, a prevalência de sobrepeso e obesidade entre adultos brasileiros aumentará de 57%, em 2023, para 75%, em 2044. Nesse cenário, o diabetes representou mais de 51% dos novos casos, e as doenças cardiovasculares atribuíveis ao excesso de peso representaram, aproximadamente, 57% das mortes até 2044.

“Com base nas tendências atuais, a carga epidemiológica e econômica do sobrepeso e da obesidade no Brasil aumentará significativamente, portanto políticas robustas precisam ser implementadas no país, incluindo o tratamento dos casos existentes e a prevenção do sobrepeso e da obesidade em todas as faixas etárias”, recomendam os autores do estudo, liderados pelo pesquisador Eduardo Nilson.

Mulheres e pessoas negras serão mais atingidas

A prevalência da obesidade quase dobrou de 2006 a 2019, atingindo 20,3% da população adulta. Analisando o cenário para os próximos anos, estes índices vão ser ainda maiores, com mulheres, negros e outras etnias minoritárias apresentando maior prevalência da doença. O estudo também aponta para disparidades relacionadas à escolaridade.



Obesidade em crianças, adolescentes e jovens também deve aumentar

A previsão é que a obesidade alcance:

24% Crianças entre 5 e 9 anos

15% Entre 10 e 14 anos

12% Entre os adolescentes e jovens de 15 a 19 anos

“Os resultados do estudo apoiam a necessidade urgente de políticas públicas para prevenir e tratar o sobrepeso e a obesidade no Sistema Único de Saúde (SUS) e demonstram prováveis impactos epidemiológicos da obesidade infantil no Brasil, se não forem tomadas medidas apropriadas. Para resolver efetivamente a questão, é essencial implementar políticas fiscais e regulatórias que promovam ambientes alimentares mais saudáveis, e de incentivo à prática da atividade física, especialmente para crianças e adolescentes”, afirmou Eduardo Nilson.

Afinal, o que as academias podem fazer para mudar esse cenário em 20 anos?

Uma das especialistas ouvidas pela equipe da ACAD Brasil e diretora da Associação, Monica Marques, sócia e diretora da Companhia Athletica, tem ampla experiência no mercado internacional de fitness, tendo representado o Brasil e a América Latina como membro do conselho de entidades de classe, entre as quais a IHRSA e a World Active. Como empresária, gestora, palestrante e entusiasta deste mercado, Monica acompanha de perto pesquisas, estudos, tendências e o que aparecer de mais recente sobre fitness, saúde e bem-estar, aqui e no mundo.



Sobre o papel do setor nesta luta, Monica é categórica: “as academias são grandes aliadas da promoção da saúde!” Segundo a especialista, a atividade física promove uma série de alterações fisiológicas e metabólicas no organismo, que não só ajudam a perder peso como ajudam a diminuir ou evitar os processos que levam ao diabetes e à dislipidemia (níveis elevados de lipídios, ou seja, gorduras no sangue)

“A inatividade física é um hábito que a maioria das pessoas considera muito difícil de mudar, e as academias oferecem o ambiente e os profissionais especializados em promover saúde física e mental através do exercício. As pessoas sedentárias, em geral, têm dificuldade

em praticar esportes competitivos, pois a falta de condicionamento físico ou de habilidades motoras pode ser um fator adicional de constrangimento. Nas academias há muitas modalidades não competitivas, que não requerem habilidades motoras especiais ou específicas, que são praticadas em grupo em um ambiente altamente motivador e divertido. Por isso as academias são grandes aliadas da promoção de saúde.”

Já se sabe que uma das consequências do aumento de casos de obesidade é o aumento das cargas epidemiológica (mais doenças) e econômica (custo da saúde pública). “A obesidade não só aumenta a incidência de diabetes, hipertensão e dislipidemia, como também é, por si só, uma comorbidade que agrava o risco de mortalidade em uma série de outras doenças. A epidemia de Covid-19 mostrou isso claramente”, disse Monica, que também comentou sobre a questão econômica: “as doenças crônicas custam muito mais caro do que as doenças agudas, pois se estendem por muitos anos e em vários casos, para o resto da vida. A despesa pública com estas doenças hoje é imensa e só irá aumentar caso a inatividade física e a obesidade continuem avançando.”

Há um entendimento do setor de fitness, saúde e bem-estar de que todas as políticas públicas devem se alinhar no sentido de diminuir barreiras e custos para a prática de atividades físicas. É preciso fazer o caminho contrário e estimular essa prática. Existem barreiras de burocracia, como excesso de regulamentação, atestados, exames, barreiras tributárias e muitas outras.

“Se o governo entende que tabaco e álcool devem pagar mais impostos porque trazem mais doenças e despesas para a saúde pública, todas as atividades físicas deveriam ter isenção ou alíquotas reduzidas, assim como os remédios têm, uma vez que previnem e promovem a saúde. A Organização Mundial da Saúde – OMS já

mostrou que para cada dólar investido em atividade física há um teto de 2,8 dólares em economia para a saúde. Isso precisa ser levado em conta. Há muitos países europeus que têm isenção do VAT (value added tax, correspondente ao IVA que o Brasil pretende implantar) ou alíquotas reduzidas para as atividades físicas. E nos países onde os impostos são menores há menos sedentarismo, pois o acesso é mais barato e, portanto, mais fácil”, afirmou Monica Marques.

Se a sociedade já conhece esse cenário, por que é tão difícil tirar as pessoas do sofá?

Existem vários fatores que levam as pessoas ao sedentarismo: familiares, culturais, ambientais, financeiros. Se a família pratica exercícios regularmente, a criança entende que a prática é prazerosa e se torna um hábito. Se a pessoa se sente segura para caminhar, correr ou pedalar na rua, ela poderá começar a se exercitar desta forma no lazer ou indo para o trabalho.

A questão financeira é dúbia. Em países mais pobres as pessoas não têm dinheiro para pagar por uma aula de esportes ou academia, mas caminham mais para ir ao trabalho. Em países mais ricos, mais pessoas andam de carro e mais crianças jogam videogames por mais horas durante o dia.

“Hoje, no Brasil, existem opções de academias em todas as faixas de preços, desde as mais baratas até as mais sofisticadas. Considerando que mais de 50% dos brasileiros ainda se encontram no sedentarismo e que o investimento governamental necessário para diminuir isso seria gigantesco e impagável, a melhor solução é criar todo tipo de incentivo para que as pessoas possam se exercitar não apenas nos espaços e equipamentos públicos, mas também para que o setor privado possa contribuir cada vez mais e prosperar, trazendo benefícios para toda a sociedade”, concluiu Monica Marques.



UM BRASILEIRO NA PRESIDÊNCIA DA WORLD OBESITY FEDERATION

“É com muita alegria e frio na barriga que anuncio hoje, 17 de julho de 2024, a maior honra e responsabilidade da minha vida profissional: acabo de ser eleito presidente da World Obesity Federation (Federação Mundial de Obesidade). A WOF é a única organização global com foco exclusivo em obesidade e com fortes vínculos com a Organização da Saúde – OMS, com mais de 100 organizações-membros, dos cinco continentes, o que torna meu desafio hercúleo: presidi-la em plena pandemia global de obesidade (mais de 1 bilhão de pessoas acometidas), uma das doenças mais estigmatizadas que existem, o que dificulta implantação de políticas públicas de prevenção e tratamento e afasta as pessoas de buscarem ajuda”.

Este texto foi postado nas redes sociais do médico e Doutor em Medicina pela USP, o Dr. Bruno Halpern, no dia em que foi eleito presidente da WOF. O especialista também está como presidente da Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e Síndrome Metabólica – ABESO e do

Departamento de Obesidade da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia – SBEM, sendo hoje uma das mais expressivas referências no tema.

“Devemos entender que mudar as curvas de obesidade no mundo passa por estratégias transnacionais de prevenção e é preciso, também, reduzir desigualdades no acesso a tratamento e reduzir estigma. Trabalhar com várias sociedades civis, com o setor privado e com governos é essencial. Vejo essa eleição como um reconhecimento do Brasil como um líder global no enfrentamento à obesidade, com o grande prestígio da Abeso: 38 anos de história e 2 congressos mundiais. Gostamos de falar mal do nosso país, e há muitas coisas erradas, mas há um grande legado na área da obesidade reconhecido por todo o mundo”, garantiu o dr. Bruno Halpern, que concedeu entrevista à equipe da Revista ACAD Brasil, especialmente para esta edição.

O sr. é o novo presidente eleito da WOF. O que representa este reconhecimento?

Eu sou o segundo brasileiro a assumir a presidência da WOF — o Dr. Walmir Coutinho assumiu o cargo há dois mandatos (até então, somente os Estados Unidos e a Austrália haviam tido dois ou mais representantes à sua frente). Acredito que, muito mais do que uma vitória pessoal, este é um reconhecimento do papel do Brasil em estratégias de prevenção e tratamento da obesidade. A América Latina tem vários projetos de prevenção de organizações trabalhando junto aos governos para buscar estratégias de melhorias de acesso à alimentação de boa qualidade e para evitar os chamados ultraprocessados (que é um conceito brasileiro), adequação de rotulagens e de alimentação em escolas, por exemplo. Paralelamente, sobre o tratamento da obesidade tem muita gente boa e reconhecida atuando. Sabe-se que o Brasil é pioneiro na adoção de tratamentos clínicos, cirurgia bariátrica e em discussões que ainda são incipientes em outros

países. Em julho deste ano, foi realizado no Brasil o maior congresso mundial de obesidade da história, reunindo mais de 3 mil pessoas para falar sobre o tema, com ações marcantes como a iluminação de monumentos como o Cristo Redentor, na nova cor da luta contra a obesidade, que é a roxa. Então, nosso país está na dianteira, é pioneiro e disso devemos nos orgulhar.

Em termos de cuidados com a saúde, qual a sua análise sobre onde avançamos e onde ficamos para trás?

A grande questão é que tem muito ainda a ser feito. Fazer taxaço diferenciada para alimentos in natura; ter rotulagem de alimentos; redução do marketing de alimentos processados especialmente para crianças... tudo isso é importante, mas ainda não vimos mudanças na curva de obesidade, porque é preciso fazer muito mais. A verdadeira mudança depende da adoção de estratégias combinadas, do setor público trabalhar junto com o setor privado. Sabemos, por exemplo, que o tratamento de obesidade inexistente no Sistema Único de Saúde. Precisamos melhorar esta frente no SUS, não falo de medicamentos, mas de uma abordagem mais completa, com acompanhamento nutricional e de prática de atividade física e esportiva. Então, vamos trabalhar cada vez mais para que tenhamos centros de excelência em obesidade, na rede pública, com abordagem multidisciplinar, com acesso para todos, e no futuro também ter disponíveis no SUS medicamentos com boa indicação médica para este fim. Porque tratar a obesidade é tratar um problema de saúde, uma vez que a obesidade está associada a mais de 200 outras doenças. A questão não é estética e apesar de o Brasil ser pioneiro em muitas frentes, ainda não vencemos essa batalha. De toda forma, podemos afirmar que pouquíssimos países possuem estratégias bem estruturadas de tratamento e prevenção da obesidade.

Quais são os principais desafios para que tenhamos uma sociedade mais ativa?

Os desafios são muitos. Temos hoje disponível uma quantidade gigantesca de alimentos ultraprocessados, que são pobres nutricionalmente e ricos em calorias, mas que são baratos, acessíveis e fáceis de serem consumidos. Sabemos que as pessoas têm menos tempo para cozinhar em casa, para preparar sua própria refeição, têm menos dinheiro para gastar com alimentos in natura, então essa é uma questão que vai muito além da medicina, é uma questão social, e não é à toa que os índices de obesidade estão crescendo mais em pessoas de classes menos favorecidas, que são aquelas que têm menos possibilidade de se alimentar bem e de cuidar de si próprio. Também é um desafio crítico à questão do sedentarismo. Os espaços públicos com cada vez menos parques, ruas e avenidas que não estão pensadas para a prática da atividade física, são desafios que não dependem de cada um individualmente, mas depende de uma sociedade que esteja disposta a mudar o *layout* das grandes cidades. Mas há sim estratégias possíveis de serem adotadas com bons resultados, se pensarmos a longo prazo.

A prevalência de pessoas obesas aumentou 11 vezes nos últimos 20 anos. O que deixamos de fazer para chegar até aqui?

O mundo ainda não sabe quais são todas as causas da obesidade, mas sabemos que os alimentos ultraprocessados e o sedentarismo são dois fatores determinantes. Também existem outros, entre os quais o sono, que piorou na nossa sociedade, o uso de certos medicamentos, que agem nesta questão da obesidade. O principal é agir na questão da cadeia alimentar e no combate à inatividade. Mais do que olhar para onde falhamos, penso que devemos

observar o lado positivo: que bom que não temos mais fome no Brasil, houve uma mudança clara, saímos do mapa mundial da fome, ainda existe insegurança alimentar no país, mas houve redução da pobreza. Por outro lado, houve um aumento enorme nas taxas de obesidade, ainda assim, não gosto de falar em falhas, mas sim em oportunidades e temos reais possibilidades de melhoras deste quadro, agindo a longo prazo.

O setor nacional de fitness pode contribuir para essa mudança?

Eu acredito que o estímulo à prática do exercício físico é absolutamente fundamental como estratégia no combate à obesidade. E quando falamos de estímulo não é somente na academia, mas também

nas práticas cotidianas como se levantar, sair da cadeira, se movimentar, subir e descer escadas, adotar caminhadas como rotina, na tentativa de ser mais ativo e menos sedentário no dia a dia. Também acho que é papel das academias melhorar cada vez mais as opções do que se oferece, por exemplo, como alimentação, ter mais alimentos in natura, banindo industrializados, refrigerantes etc. Porque, para se falar em um estilo de vida saudável não basta abordar a prática da atividade física e não incluir os cuidados com a alimentação. Os dois fatores são de extrema importância: atividade física e alimentação saudável. É importante se pensar em como impactar mais pessoas para que elas pratiquem exercício físico, não só aquelas que já frequentam as academias naturalmente. Todos temos que trabalhar juntos e sem dúvidas o setor de academias faz parte do movimento para que as mudanças aconteçam.

Nadando com propósito

24, 25 E 26 DE OUTUBRO

AV. ENGENHEIRO EUSÉBIO STEVAUX, 823 • SANTO AMARO - SÃO PAULO - SP



ESCANEIE O
QR CODE E
INSCREVA-SE
AGORA



Glenn Mills

Carlos Busch

Gustavo Borges

Renato Ramalho

Stephen Langendorfer

XTREME

**OS MELHORES
EQUIPAMENTOS
PARA VOCÊ
MONTAR SUA
ACADEMIA**

LINHA XTREME

- 1 - MELHOR DESEMPENHO**
- 2 - CONFORTO TOTAL**
- 3 - DURABILIDADE GARANTIDA**
- 4 - INOVAÇÃO E CONFIANÇA**



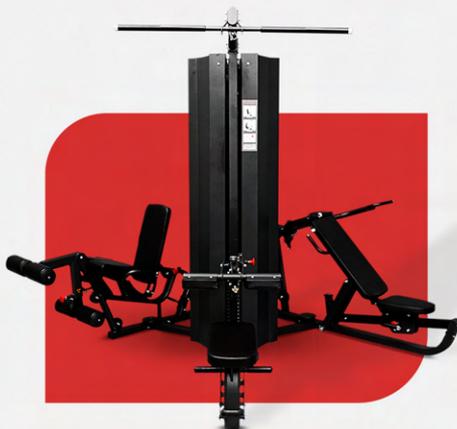
**A PRONTA
ENTREGA**



DUAL PULLEY



**ESTAÇÃO DE
MUSCULAÇÃO X-FIT3**



ELEVAÇÃO PÉLVICA





Liz Clark

Primeira mulher presidente e diretora executiva da IHRSA, nos 40 anos de história da associação, Liz Clark foi líder governamental e de *advocacy* na National Confectioners Association (NCA) e diretora executiva da Câmara de Comércio dos EUA. Ela é uma atleta, com forte atuação no remo, tendo defendido sua equipe na Universidade de Dayton, onde se formou em Comunicação. Concluiu Mestrado em Comércio Internacional e Política na George Mason University. Hoje, Liz vive em Arlington com o marido e três filhos e, dos Estados Unidos, conversou com a equipe da Revista ACAD Brasil. A entrevista pode ser conferida a seguir.

No início de 2024, a IHRSA anunciou uma mudança de marca, de nomenclatura e de estratégia de comunicação. Ter assumido a relação “Fitness & Saúde” é um reflexo do setor?

Estou emocionada por ter feito parte do nosso projeto de “rebranding”, desde o conceito até a conclusão. Este é um movimento empolgante que reflete positivamente na indústria e nos posiciona na vanguarda de importantes questões políticas e de consumo que atualmente moldam o mercado. Nosso processo de reformulação da marca nos ajudou a identificar e implementar um novo processo de planejamento estratégico focado em nossos principais membros, entre os quais estúdios físicos, butiques e instalações de fitness de serviço completo, de todas as formas e tamanhos e, claro, os parceiros fornecedores que apoiam essa indústria próspera.

Ao usar a terminologia “saúde e fitness” no nome da marca, alinhamos a associação com palavras-chave que ressoam junto a consumidores e funcionários do governo e que garantem que nosso setor continue a ter um lugar à mesa, à medida que passamos de um sistema de saúde prescritivo para um mais focado em cuidados preventivos, como atividade física e exercícios estruturados.

Além disso, as palavras “saúde” e “fitness” podem ser facilmente traduzidas para qualquer idioma e os termos são amplamente conhecidos e usados em nosso setor. É uma maneira empolgante e envolvente de mudar o debate e levar o diálogo adiante com uma nova marca e imagem. Para os nossos associados, isso significa avançar com um claro senso de foco da associação. Nossa missão está centrada em fornecer defesa, educação e pesquisa.

Você é especialista em advocacy e o tema é um dos mais sensíveis para o mercado de academias. O que precisa ser feito para que as autoridades governamentais percebam a importância do setor?

Nossos associados e nossa equipe nos dizem que os funcionários do governo estão familiarizados com nosso setor porque são nossos clientes. No Congresso dos EUA, tanto a Câmara quanto o Senado, têm academias exclusivas para funcionários e essas são instalações amplamente utilizadas. A questão da conscientização realmente se aplica ao avanço de nossa indústria, que sai de apenas vaidade para uma atuação centrada na interseção de saúde e condicionamento físico, e atendendo aos clientes em cada ponto da jornada de condicionamento físico – que é o que muitas academias já estão fazendo. Essa mensagem ressoa com os formuladores de políticas e nos ajuda a construir novos relacionamentos e aliados, mas é uma maratona, não uma corrida. Sou muito grata aos nossos associados nos EUA e em todo o mundo por abraçarem a próxima era desta associação. Este trabalho nos dá uma história importante para compartilhar com ONGs internacionais, com funcionários do governo dos EUA e com partes interessadas em todo o mundo sobre o papel de nossa indústria na melhoria da saúde física e mental.

Finalmente, pode-se dizer que o fitness é reconhecido pela sociedade como uma atividade do setor de Saúde?

Nossa pesquisa durante o projeto de reformulação da marca nos disse que os consumidores pensam inerentemente em saúde e fitness como interconectados e relacionados. É fundamental que estejamos falando e defendendo as mesmas frases e conceitos que ressoam com os consumidores.

“Devemos compartilhar sobre o papel de nossa indústria na melhoria da saúde física e mental”

Como você vê o mercado brasileiro de academias?

Em primeiro lugar, o Brasil é um motor econômico na região e no hemisfério – estamos entusiasmados com nosso relacionamento com o mercado brasileiro e sabemos, por exemplo, que nossos associados, de todo o mundo, frequentam a IHRSA Fitness Brasil em grande número e levam conexões, inspiração e novos conceitos para implementar em seus próprios negócios. Esse compartilhamento de conhecimento interconectado é fundamental para o nosso setor e celebramos a liderança do Brasil neste processo.

Qual é o balanço de sua experiência à frente da IHRSA?

Tenho orgulho de representar uma indústria internacional, respeitada e inclusiva de tantas pequenas empresas e histórias de sucesso locais, bem como marcas globais. Nosso pessoal é tão diversificado quanto as cidades que atendem, e vem de todos os cantos do globo. É uma indústria inspiradora e é um ótimo momento para compartilhar nossa crença de que estamos no centro da melhoria da saúde física e mental.

GIRO ACAD BRASIL E MUNDO

25 ANOS DO MAIOR EVENTO DA AMÉRICA LATINA

IHRSA FITNESS BRASIL COMEMORA ANIVERSÁRIO E COMPLETA A MESMA IDADE DA ACAD



PARTICIPAÇÃO HISTÓRICA DA ACAD BRASIL EM UM EVENTO COM MAIS DE 100 MIL PESSOAS

No ano em que a ACAD foi fundada, 1999, um outro acontecimento marcava o setor brasileiro: a primeira edição da IHRSA Fitness Brasil. Hoje, este é o maior encontro da indústria na América Latina e, em 2024, reuniu mais de 22 mil visitantes, 150 palestrantes, 115 expositores e 1.200 colaboradores trabalhando nos bastidores do evento, para que tudo desse certo. E deu! A estimativa é de que tenham sido gerados R\$200 milhões em negócios realizados.

À frente desse time de primeira linha, [Gustavo Almeida](#), diretor executivo da Fitness Brasil, conversou com a equipe da Revista e fez um balanço da 25ª edição do evento. “Reforçamos os quatro pilares que alicerçam o evento. O conteúdo trouxe um timaço, com um recorde de 7 *keynote speakers* na Conferência de Gestão e palestrantes reconhecidos. Os 115 expositores apresentaram novidades para revolucionar os *negócios* do setor. O *entretenimento* ganhou mais espaço com aulas de dança, funcional, Mister Universo – campeonato de fisiculturismo da IFFB – além do show de encerramento com o humorista Alexandre Polpetone. O tradicional *networking* e as conexões entre lideranças, um dos nossos grandes ativos, foi intenso ao longo dos três dias.”

Sobre o que 2024 representa para a marca, Gustavo acrescentou: “Este é um ano muito especial para nós e para todos que fazem o evento acontecer. Esse tem sido o grande momento do setor no ano, graças aos congressistas, visitantes, palestrantes, patrocinadores, expositores, apoiadores, imprensa, fornecedores, todos os públicos que marcam presença.”

Gustavo também destacou a relação da Fitness Brasil com a ACAD: “são duas potências do nosso mercado que estão sempre cooperando e buscando oportunidades para promover o setor. Mantemos um canal aberto e receptivo entre nossas lideranças para que as ideias e projetos circulem rapidamente, ganhem força e repercutam de forma positiva e impactante para todos os públicos de interesse do ecossistema do fitness no Brasil. É uma relação ganha-ganha que tende a ser cada vez mais próxima, à medida que nosso mercado vem se consolidando.”

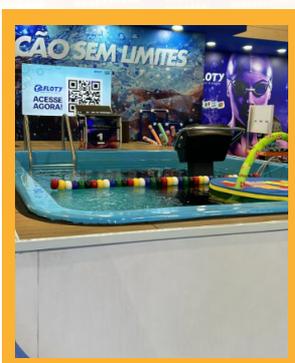


DIRETOR DA ACAD MARCELO FERREIRA É REPÓRTER POR UM DIA



Ano após ano, [Marcelo Ferreira](#), diretor regional da ACAD no Rio de Janeiro, gasta a sola do sapato e percorre os mais de 20 mil m² de feira para registrar todas as tendências do mercado apresentadas no evento mais badalado da América Latina. Tradicionalmente, ele cumpre o papel de “Repórter por um dia” e enfrenta uma verdadeira maratona para contar tudo sobre a IHRSA Fitness Brasil. Este ano, não foi diferente.

“O evento estava lotado! A quantidade de pessoas e os estandes com muita procura são indicativos de que o mercado está extremamente aquecido. Um número expressivo de fornecedores estreantes revela que há uma expansão de marcas, o que possivelmente tem relação com o crescimento da produção chinesa, que já chegou por aqui. Não dá para ignorar o protagonismo da musculação que, mais do que consolidada, é uma modalidade que oferece cada vez mais recursos”, disse Marcelo.



Também chamou a atenção do diretor carioca o crescimento da oferta de aparelhos articulados com anilhas: “essa é, provavelmente, uma tendência que acompanha a ‘febre’ dos CTs, que são os Centros de Treinamento, academias de nicho, voltadas para *bodybuilding*. Uma das marcas presentes na feira comercializa aparelhos voltados apenas para malhar os glúteos. Isso mesmo! É o nicho dentro do nicho, algo muito interessante que pode ter vindo para ficar.”

Permanece um forte movimento de expansão de franquias de academias, como um modelo de negócios que tem tido sucesso. “Muitas marcas têm optado por escalar, o que tem contribuído para o crescimento do número de redes em todo o país. Estiveram na feira modelos de franquias como a Panobianco, com mais de 200 unidades no país, e a Ultra, que já está presente em 45 cidades brasileiras.”



Quando você acha que já viu de tudo... “A Metodologia Gustavo Borges e a Floty adotaram uma estratégia de vendas inovadora: uma piscina em plena feira, nos corredores do Transamérica Expo, mostrava as soluções para atividades aquáticas. Mais uma vez, é a aposta em um nicho”, acrescentou o líder carioca.

Outro nicho que se mostrou aquecido foi o de Pilates. “Estiveram presentes estandes com venda de aparelhos e até franquia *low-cost* da modalidade, como a Inspire Pilates, um serviço que nasceu dentro de uma rede de academias e está sendo comercializado como franquia, num modelo extremamente ‘nichado’. O mercado de fitness é criativo e seus gestores vão buscando soluções diferenciadas e criando oportunidades”, disse Marcelo.

EMPRESAS BRAZUCAS EM DESTAQUE

Na contramão do domínio chinês dos fabricantes de equipamentos, marcas 100% nacionais apresentaram estandes gigantes e com muita movimentação, como é o caso da Movement. A Supreme, voltada para treinos de alta performance, levou para feira equipamentos com design arrojado: “as máquinas biarticuladas





chamam a atenção, pois parecem futuristas.” A Mormaii, do Sul do país, está lançando estúdios de treino funcional. “Eles apresentaram recursos inovadores, como a prancha de surf para treino de surfistas fora do mar, é uma marca que sempre apoiou os esportes. São as marcas nacionais fazendo história”, disse Marcelo Ferreira.

O mercado tem falado cada vez mais na tal “experiência do cliente”. Não à toa, as empresas de tecnologia também criam recursos para avançar nessa esteira. “Já é possível encontrar um *software* especializado no controle da satisfação do cliente. Não posso deixar de falar da oferta de *softwares* para todas as finalidades possíveis. É uma área do nosso mercado cada vez mais aquecida, com estandes imensos, muitas soluções para gestão. Conversei com um expositor que me confidenciou que nunca havia visto um mercado tão próspero, com tanta solidez, tanta gente crescendo. O momento está muito grandioso e que continue assim!”

Esse foi mais um Repórter por um dia, com Marcelo Ferreira.

Ano que vem tem mais!



QuickShock

Sua vida não pode parar !

(11) 91333-4545

www.quickshock.com.br

LOCAÇÃO - VENDA - TREINAMENTOS



Empresa com
licença Anvisa.





wellhub

PREFERENCIAL

Partner
Club

NOVAS MANEIRAS DE AUMENTAR SUA RECEITA COM O WELLHUB

Conheça o Clube de
Parceiros Preferenciais



Um novo modelo de parceria que...

- Garante aumento de receita
- Aumenta sua exposição aos clientes Wellhub
- Fornece um novo canal de suporte exclusivo
- Proporciona maior apoio financeiro
- Permite o acesso a soluções com condições especiais

Junte-se ao Clube de Parceiros Preferenciais hoje mesmo e comemore conosco no nosso estande da IHRSA Fitness Brasil.



Clube de Benefícios

O que é?

Faça parte do Clube exclusivo para **associados ACAD Brasil**, que garante benefícios, vantagens e descontos diferenciados pagando apenas a mensalidade da associação.

Além de produtos e serviços de empresas parceiras, também é possível obter todo o suporte oferecido pela ACAD Brasil.

Com apenas **R\$ 105,00/mês**

Economize mais de R\$ 10k*

*Cálculo da economia para uso de todos os benefícios do Clube. Confira os valores acessando o QR code.

**Benefícios sujeitos à alterações, sem aviso prévio.



Conheça alguns dos **benefícios** disponíveis para sua Academia:

Getnet^{III}

GETNET

Sua melhor opção de vendas! É mais que benefício, é vantagem para seu negócio! **Taxas a partir de 0,85%.**

Taxas por Modalidade / Bandeiras

Bandeira	Débito	Crédito à Vista	Parcelado 2 a 6	Parcelado 7 a 12	E-commerce (recorrente)
	0,90%	2,02%	1,92%	1,85%	1,99%
	0,85%	1,50%	1,75%	1,78%	1,99%
	0,85%	1,50%	1,75%	1,78%	1,99%



50%

de desconto no Aluguel de equipamentos e tecnologias - Máquina

*O percentual de desconto - 50% - será mantido para associados ACAD Brasil que aderiram ao benefício. Confira os valores atualizados no portal: www.site.getnet.com.br/todas-as-maquinhinhas

EqAD

REDUÇÃO NO ECAD

Redução de 40% para academias individuais e **de 46%** para redes com 10 ou mais unidades.



DESCONTO NO SISTEMA EVO

Implantação grátis + 40% OFF nos 3 primeiros meses da mensalidade.



SUPORTE JURÍDICO

Orientação jurídica nos âmbitos trabalhista e cível, com a Dr^a Joana Doin e sua equipe.



SEGURO ESTAGIÁRIO

Garanta segurança da Porto Seguro aos seus estagiários por apenas **R\$ 2,50/vida/mês***.



SISTEMA NEXT FIT

Taxa de implantação gratuita + R\$955 em cursos de Marketing Digital para Negócios Fitness e Fidelização de Alunos na prática!



SISTEMA PACTO

Risco Zero: 90 dias de satisfação total ou seu investimento de volta **+ 100% de desconto na adesão**



PLATAFORMA UPLAY

Streaming com conteúdos novos diariamente! Associados têm acesso **GRATUITO ao canal ACAD TV e condições exclusivas aos planos.**



STARBEM TELEMEDICINA

Cuide do seu time de colaboradores e/ou alunos com Starbem Telemedicina por apenas **R\$ 29,90/vida/mês.**



DESCONTO NA ENERGIA ELÉTRICA - CAPITALBR

Tenha bioenergia com **desconto de 10%** sobre a tarifa de energia da concessionária, exceto para o estado de MG, pois o desconto é de 20%.



EQUIPAMENTOS NEW FITNESS

Aproveite agora **5%Off** na compra de equipamentos novos ou **10%Off** na compra de equipamentos remanufaturados.



COLCHONETE CASA DO FITNESS

Colchonete Emborrachado Casa do Fitness de **R\$ 146,94/un** por **R\$ 89,90/un**. Na compra de cada 10 Unidades o Associado Ganha + 2 Colchonetes sem custo adicional.



D1 FITNESS

Condição especial de **8% de desconto** nas suas compras, além de uma consultoria personalizada com a nossa equipe de especialistas.



SISTEMA TECNOFIT

Aproveite até **40% de desconto** ao adquirir a plataforma desenvolvida para ajudar a profissionalizar ainda mais a gestão do seu negócio.



RÁDIO ACADEMIA DA LISTENX

Elimine as reclamações sobre músicas na sua academia de forma profissional com **2 meses grátis** de Rádio Academia da Listenx.



KPALOA NADADEIRAS

Turbine sua academia com **25% OFF** na compra de pé de pato Kpaloa.



Confira todas as **vantagens!**

acadbrasil.com.br/clube-de-beneficios/





UM ANO DESAFIADOR



POR DR. MARIO DUARTE
ADVOGADO DA ACAD BRASIL

Anos eleitorais costumam ser quentes na área das políticas públicas e 2024 não é exceção. Nos últimos meses, uma verdadeira ofensiva legislativa vem mobilizando os recursos da ACAD Brasil em defesa da livre iniciativa e da democratização da atividade física. Em alguns casos, falta informação. Noutros, os interesses políticos parecem ser a força motriz. Quem sofre, como sempre, são os direitos constitucionais e o interesse público.

Os inconstitucionais projetos e leis de livre acesso de “**personal trainers**” voltaram às manchetes, com audiências públicas no **Senado Federal** (em 28 de maio) e na **Câmara dos Deputados** (em 3 de julho) e a suspensão judicial da vigência de leis na **Paraíba**. No **Congresso**, a batalha ainda está em seus estágios iniciais. Além das **Comissões de Esporte do Senado** e de **Defesa do Consumidor da Câmara**, que promoveram essas audiências, outras ainda examinarão o assunto, inclusive a de **Constituição e Justiça – CCJ**.

Projetos e leis estaduais e municipais já são rotineiramente arquivados ou cassados pelo Judiciário, por falta de competência legislativa. Como já muitas vezes frisado, porém, mesmo quando apresentados na esfera federal tais projetos são inconstitucionais, por violarem a livre iniciativa e a propriedade privada. Decisões judiciais sobre leis locais também já decidiram nesse sentido.

Se os projetos que hoje tramitam no Congresso não forem arquivados pela **CCJ** nem vetados, quaisquer leis que deles resultem serão levadas ao Supremo Tribunal Federal, com excelentes chances de serem declaradas inconstitucionais. Até lá, no entanto, o setor deverá se manter mobilizado para que o legislativo respeite os direitos dos empresários que investem em academias.

Em paralelo, o projeto de lei federal para instituir piso salarial de profissionais de Educação Física também teve realizada audiência pública no âmbito da **Comissão de Esporte da Câmara** (em 9 de julho), na qual ficou clara a inviabilidade do valor de R\$3.600,00 por 30 horas semanais que nele se acha atualmente proposto. O resultado de mais essa interferência do Estado no mercado seria o fechamento de empresas, a supressão de empregos e o aumento do preço para os consumidores.

Aqui o caminho também será longo, com muitas comissões e tramitação tanto pela Câmara como, depois, pelo Senado. Assim como no assunto do acesso de “personal trainers”, a mobilização dos empresários será fundamental. É preciso lotar plenários, opinar nas enquetes virtuais sobre o projeto, discutir o assunto com seus próprios

funcionários. Numa palavra: engajar-se! Sem isso, o Congresso não nos ouvirá com a atenção necessária.

A lista de absurdos não para por aí. Novos projetos estaduais e federais vão desde a concessão de 50% de desconto para deficientes físicos e pacientes bariátricos até a obrigação de fornecer instrução em braile para deficientes visuais e a limitação da quantidade de alunos de natação que podem ser atendidos por cada professor. Ao invés de eliminar barreiras e estimular a prática de atividade física, as casas legislativas vêm propondo regulamentações que apenas a tornarão mais onerosa e menos acessível.

“a mobilização dos empresários será fundamental. Sem isso, o Congresso não nos ouvirá com a atenção necessária.”

A cada uma dessas investidas, o jurídico da ACAD Brasil precisa analisar a proposta e preparar nota técnica fundamentada, muitas vezes com ajuda de grupos de trabalho especialmente formados com profissionais e empresários do setor. A nota é, então, encaminhada ao autor do projeto e aos integrantes das comissões. Reuniões são com eles agendadas pela área de Relações Institucionais, para levar informação. Sugestões de emenda são apresentadas. Apoios são procurados por diretores nacionais e regionais. Telefonemas e viagens são constantes.

O trabalho não tem fim, mas neste ano, em particular, a demanda tem sido enorme. Tudo isso, é importante lembrar, em meio ao monumental

trabalho que a associação vem realizando desde o ano passado no âmbito da reforma tributária, para conscientizar o parlamento quanto à importância estratégica de reduzir a carga tributária do setor e ao seu impacto na saúde pública. Um trabalho que, independentemente do resultado imediato, finca sólidas bases para o reconhecimento do setor no futuro.

Por todas essas razões, não parece exagerado dizer que este vem sendo um dos anos mais desafiadores da história da ACAD Brasil. Os da pandemia de COVID-19 também o foram, sem dúvida, mas a diversidade dos problemas e oportunidades que ora se apresentam tem poucos precedentes e pode gerar consequências muito mais duradouras.

“Precisaremos do engajamento de todos os que já estão associados, e da adesão dos que ainda não estão.”

É esse o panorama das políticas públicas que impactam o setor, neste momento. A batalha está mais quente do que nunca. Precisaremos do engajamento de todos os que já estão associados e da adesão dos que ainda não estão. Participe dos encontros em sua região. Se você tiver contatos ou informações que possam ajudar o setor, procure o seu Diretor Regional. A luta é de todos e por todos.



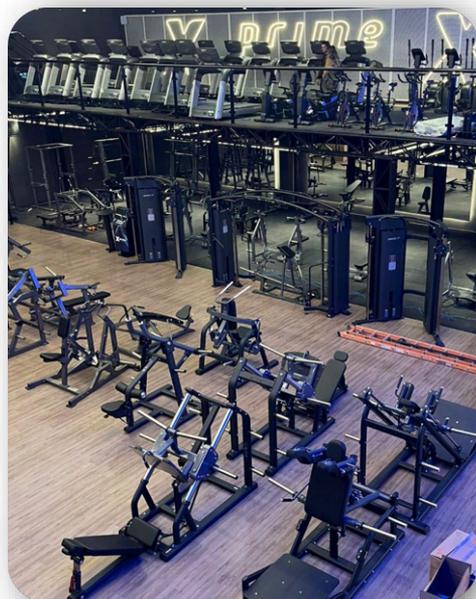
PARCERIA WELLHUB

Essa é a sua chance de equipar a sua academia com os melhores produtos e serviços do mercado, **com descontos exclusivos e condições de pagamento facilitadas.**

O **Wellhub e a Casa do Fitness** uniram forças para oferecer condições especiais exclusivas para academias parceiras do Wellhub.

Confira as condições especiais que os parceiros Wellhub tem na Casa do Fitness

CADASTRE-SE E CONFIRA ➔



MARCAS EXCLUSIVAS

CASA DO FITNESS IMPORTADORA DE ARTIGOS ESPORTIVOS LTDA | CNPJ 08.743.146/0001-39



VOCÊ ENCONTRA OS NOSSOS PRODUTOS EM:

casadofitness.com.br
Lojas Físicas Casa do Fitness

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS:



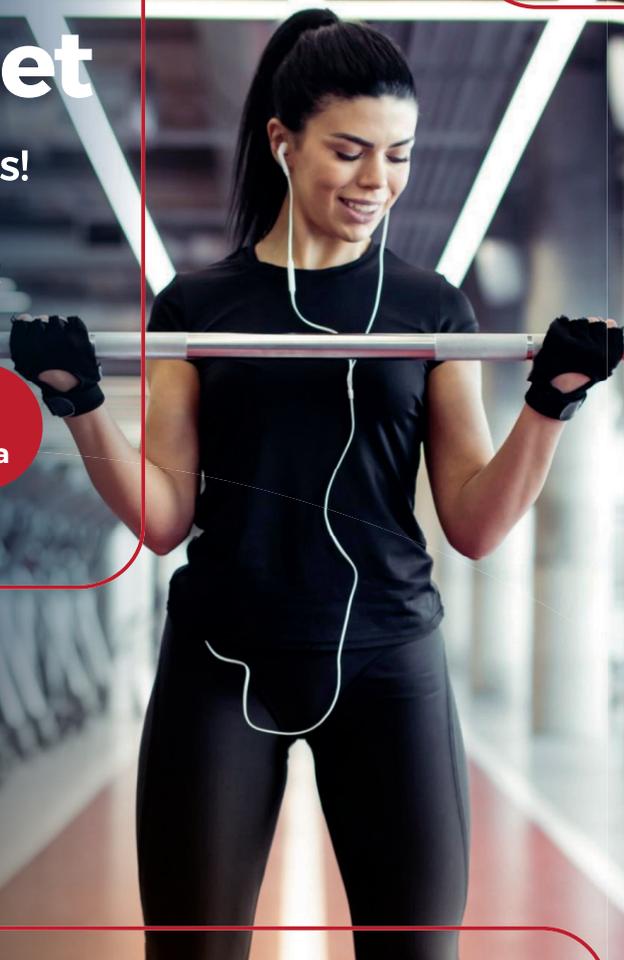


ACAD & Getnet

Sua melhor opção de vendas!
É mais que benefício, é
vantagem para seu negócio!

PARCERIA ACAD BRASIL

- Taxas a partir de **0,85**
- 50% de desconto no Aluguel de Máquina



Bandeira	Débito	Crédito à Vista	Parcelado 2 a 6	Parcelado 7 a 12	E-commerce (recorrente)
	0,90%	2,02%	1,92%	1,85%	2,02%
	0,85%	1,50%	1,75%	1,78%	1,50%
	0,85%	1,50%	1,75%	1,78%	1,50%
	-	2,00%	2,25%	2,28%	2,00%
	-	2,50%	2,75%	2,78%	2,00%

*50% de desconto no aluguel de máquinas com o faturamento mínimo de R\$10.000,00/mês. O pagamento recorrente via e-commerce terá uma mensalidade na Getnet, no pacote básico de R\$100,00 para habilitação. ATENTE-SE A RENOVAÇÃO DO SEU TERMO COM A GETNET, para não perder o benefício.

Garanta este benefício!
www.acadbrasil.com.br/club-de-beneficios

Clube de **Benefícios**

ACAD
BRASIL



ATIVIDADES AQUÁTICAS:

Especialistas falam sobre gestão, liderança e mercado

Centenas de pessoas vão mergulhar fundo em três dias de muito aprendizado, num dos eventos mais concorridos e que já entrou para o calendário oficial do mercado de fitness, saúde e bem-estar. A edição deste ano do Encontro Internacional de Natação – EIN, que será realizado em São Paulo nos dias 24, 25 e 26 de outubro, tem programados 20 cursos, dois congressos, feira de equipamentos, palestras, workshops, encontros técnicos e mais de 60 horas de conteúdos on-line.



Quatro vezes medalhista olímpico, ex-membro do Conselho da IHRSA, diretor e ex-presidente da ACAD Brasil, sócio fundador da Metodologia Gustavo Borges e da rede de academias que também leva seu nome, Gustavo Borges é mentor de alta performance e palestrante. Suas expectativas sobre a edição do EIN de 2024 são de um “pai” orgulhoso.

“O sucesso do EIN vem da conexão. Conectamos todo o mundo aquático ali! Temos muito cuidado na curadoria dos cursos, entregando o que o mercado deseja e o que há de novas tendências. Entre os destaques, estão as plenárias de gestão e dos professores, que trazem as práticas para o dia a dia e, também, questões estratégicas e de tendência, com visões de especialistas de fora do nosso mercado. A edição de 2024 vai ser marcada por um olhar para o futuro, buscando resultados ainda melhores para o ano que vem”, afirmou Gustavo Borges.

Sobre o mercado brasileiro de atividades aquáticas, o medalhista diz que um dos maiores desafios é contratação, retenção e capacitação dos profissionais. “A atenção do gestor precisa estar muito ligada nesse assunto e num sentimento não de frustração por isso existir, mas de superação para que se possa buscar soluções para resolver esse problema. Alguns caminhos são a busca com regularidade para contratações, sempre treinando e sempre fazendo um forte trabalho de cultura da empresa, para reter os seus talentos.”

Sempre participando ativamente dos mais diversos eventos do mercado de fitness, a ACAD Brasil não poderia ficar de fora do EIN e vai marcar presença em mais esta edição. “Além da nossa diretoria que vai participar do encontro, a Associação contará com um estande dentro

do EIN, como forma de estar ainda mais próxima dos gestores e profissionais que fazem o mercado nacional de atividades aquáticas ser uma referência”, disse Andrea Rodrigues, gestora executiva da ACAD Brasil.

Time de primeira lidera cursos e palestras

Entre as feras convidadas para palestrar no EIN 2024 está a professora Renata Rodrigues, psicomotricista e profissional de Educação Física, especialista em natação para bebês e infantil, com forte trabalho de desenvolvimento psicomotor e atenção a crianças com deficiência. O tema da palestra da Renata será “Organização e modelos de aulas de natação para bebês”, na qual ela vai abordar práticas pedagógicas e modelos de aulas.



Renata acredita que as duas formações que escolheu se complementam: “enquanto a Educação Física contribui para o movimento e a aprendizagem da parte motora, da aquisição de competências e habilidades físicas na área aquática, a Psicomotricidade vem contribuir com o desenvolvimento integral da criança, levando em consideração as emoções, a cognição e a compreensão do mundo através do corpo e do movimento, e, também, a socialização, as relações interpessoais e as afetividades.”

A profissional desenvolve um belíssimo trabalho com crianças com deficiência e conta o que a motiva: “acredito que o mundo precisa de mais equidade, que é direito de todos ter acesso à cultura, ao lazer, ao esporte, à atividade física. O trabalho com a criança

com deficiência, especialmente dentro da natação, além de ajudar na segurança aquática, é fundamental para o desenvolvimento integral. A água é um ambiente que acolhe, um espaço de possibilidades e a natação, pela via do prazer e do lúdico, traz mais saúde e qualidade de vida, permitindo que esta criança possa estar cada vez mais integrada no mundo.”

Sobre o fato de que o Brasil é reconhecidamente um país com boas práticas na natação infantil, Renata diz: “somos muito competentes e temos um olhar voltado para a educação e a formação, através das atividades aquáticas. O trabalho brasileiro é muito formativo, ensina a nadar, mas também ensina valores, práticas de segurança, prevenção de afogamento. É um aprendizado baseado em fundamentação pedagógica, unindo conhecimentos sobre a modalidade e para o desenvolvimento integral da criança, respeitando as diferentes fases do crescimento físico, emocional e cognitivo.”

Técnico de seleções olímpicas e panamericanas de natação fará treino prático

Com mais de três décadas dedicadas ao ensino, autor do livro “Ensinando Natação”, título referência no mercado, William Urizzi de Lima foi técnico de Seleções Brasileiras para Olimpíadas e Pan Americanos, foi comentarista da BAND e da ESPN, é professor em cursos de graduação e pós-graduação e coordenador pedagógico da Metodologia Gustavo Borges. Urizzi vai apresentar a palestra-aula “Turbine seus treinos para jovens e adultos refletindo atitudes e estratégias”, com uma abordagem totalmente prática.



Tendo dedicado toda uma vida a este mercado, Urizzi começou a ministrar aulas com 16 anos, ainda atleta, na década de 1960. “Quando falei para o meu pai, professor do estado, que no dia seguinte eu daria aulas de natação, ele me deu uma dica maravilhosa: ‘independentemente de qualquer coisa, procure motivar os seus alunos’. Até hoje, sigo essa orientação. Quando unimos experiência e estudos, conseguimos mudar a sociedade.”

O professor acredita que ainda há muito a ser explorado no mercado brasileiro. “A natação é a atividade física mais longa, podemos oferecê-las dos três meses de vida até mais dos 100 anos. Atualmente, temos nadadores competindo no Campeonato Mundial de Masters na categoria 100+. A natação não deve ser resumida apenas a aprendizagem, segurança aquática, aperfeiçoamento e treinamento. É preciso abordá-la no sentido mais amplo e considerar como Atividades Aquáticas, envolvendo gestantes, bebês, portadores de dificuldades respiratórias, como asma e bronquite,

pessoas com deficiência, adaptada e promovendo a inclusão, hidroginástica, ou mais atual, fitness aquático.”

Como consultor pedagógico da Metodologia Gustavo Borges, Urizzi deixa uma dica importante para o proprietário ou gestor de negócios de natação ou atividades aquáticas, que é sobre a coordenação. “Como o meio aquático se difere do terrestre, é inadequado adaptar estratégias das modalidades terrestres às aquáticas, portanto, torna-se muito importante a contratação de coordenadores aquáticos com longa experiência nas aulas aquáticas, otimizando a piscina, quanto aos horários. Diminuir as listas de espera, aumentar a arrecadação, dividir as aulas através de níveis pedagógicos, relacionando a idade, desenvolvimento motor e as habilidades aquáticas, facilitando o professor a executar os seus objetivos com turmas mais homogêneas. Nos últimos 19 anos, a MGB tem praticado e estudado esse conceito.”



**ULTRA
PASSE**

**TODOS OS
SEUS
LIMITES**



FLIP
UNIFORMES

UNIFORMES COM TECNOLOGIA

DRY

PERSONALIZADOS

RESPIRÁVEIS

CONFORTÁVEIS

ENTRE EM CONTATO AGORA MESMO PELO

(31) 99863-3818

WWW.FLIPUNIFORMES.COM.BR

CONHEÇA AGORA!

A inteligência artificial que recuperou **5.000.000,00 DE REAIS** para negócios fitness em **APENAS 21 DIAS.**

**COM FOCO EM ACABAR
COM A INADIMPLÊNCIA,
O NEXT FIT INOVOU!**

O Motor de Cobrança é o assistente financeiro que trabalha **24 horas por dia para o seu negócio.**



Qual o resultado após ativar essa função do sistema?

Você nunca mais vai perder dinheiro, com alunos treinando sem pagar.

A tecnologia do Next Fit está levando mais de **40.000 gestores** para o próximo nível, não só acabando com a inadimplência, mas também ajudando a **faturar 43% a mais que a média de mercado** e **fidelizar 25% mais alunos** com um sistema de gestão e apoio completo e aplicativo para o aluno.

Quer ter o Motor de Cobrança e uma série de outras ferramentas jogando ao seu favor?

ACESSE:

NEXTFIT.COM.BR

#VemProPróximoNível



ADAPTAÇÃO INFANTIL AO MEIO AQUÁTICO



POR ANA CLAUDIA RIBEIRO

Mestre em Ciências do Exercício e do Esporte pela UERJ; formada em Psicomotricidade pelo IBMR; em Psicopedagogia Clínica e Institucional pela UERJ; com MBA em *Management* pela FGV; Licenciatura Plena em Educação Física pela UFRJ; é membro do grupo de pesquisas GPEEsC e sócia-fundadora da Escola de Natação Golfinho, no Rio de Janeiro.

O respeito aos sentimentos das crianças é integrado a qualquer processo educativo e no ensino da natação infantil, especialmente, deve ser cultivado através de experimentações prazerosas e cercadas de confiança. Winnicott (1979) afirma que a constância e a confiabilidade são essenciais para a estruturação emocional das crianças e que o ambiente precisa oferecer uma “atmosfera” favorável para os processos de desenvolvimento acontecerem.

Ao se validar os sentimentos e emoções do aluno enquanto sujeito, a natação desenvolve-se em um processo psicomotor social, em intercâmbio constante com inúmeros fatores, como o conteúdo a ser assimilado, o meio aquático, o domínio do próprio corpo e os professores. Nessa perspectiva interacionista do desenvolvimento infantil, Fonseca (2012) explica que os sistemas funcionais se desenvolvem em absoluta comunicação com a cultura e com os aspectos afetivos. “O corpo transforma-se em instrumento do pensamento e da comunicação” (FONSECA, 2012, p.165).

A água representa um novo e desafiador ambiente de aprendizagem para o aluno iniciante, no qual os já conhecidos referenciais terrestres tornam-se inoperantes. Os movimentos e deslocamentos aquáticos do aluno são amplamente modificados, já que existem inúmeras alterações em relação ao meio terrestre. Destaca-se a modificação na posição corporal de vertical (ao caminhar) para horizontal (ao nadar), o impacto da força da flutuação no equilíbrio do nadador e a mudança no padrão respiratório, que até ser automatizado de

modo que o praticante se sinta confortável, representa para muitas crianças uma experiência ameaçadora.

Por se tratar de atividade com excessivo componente psicológico, que envolve medo e ansiedade, o profissional com bom senso conseguirá um equilíbrio entre as aspirações individuais e as necessidades de socialização de seu público. (PALMER, 1990, p. 34).

Ribeiro e Telles (2023) em uma revisão sistemática composta por onze estudos, analisaram os aspectos emocionais associados ao período de adaptação ao meio aquático e identificaram relatos de sentimentos desagradáveis e medo nas imersões involuntárias e indesejadas. A pesquisa revela a importância de uma educação aquática empática e contrapõe os métodos de iniciação da natação para crianças pequenas, que objetivam resultados a curto prazo causando traumas difíceis de serem superados. Madormo (2023) e Murcia (2023) advertem com evidências científicas que sentimentos de medo podem levar à fobia de água.



Entretanto, essa ânsia para que a criança pequena adquira a autonomia aquática gera uma expectativa (familiar e algumas vezes docente) extremamente arriscada e incerta, já que as crianças não podem cuidar de sua própria segurança, sobretudo no ambiente aquático. Cabe lembrar que as crianças são fascinadas pela água e não possuem o completo amadurecimento psicomotor, cognitivo e emocional exigido para a autonomia aquática. Fica evidenciada, portanto, a relevância da educação aquática, em seu conceito amplo, para além das habilidades referentes ao ato de nadar, com orientações e novas pesquisas sendo difundidas entre professores e famílias sobre as atitudes recomendadas nos ambientes aquáticos, onde a supervisão do adulto é imprescindível.

De acordo a literatura recente (Rocha, 2018; Ribeiro e Telles, 2023) práticas em piscinas rasas e fundas produzem efeitos distintos no ensino da natação, necessitando de acolhimento às necessidades emocionais infantis as quais devem ser observados sob a ótica da criança. Nesse aspecto, piscinas mais profundas merecem ajustes ambientais e estratégias de ensino diferenciadas e

cuidadosas, pois também podem representar motivo de insegurança, interferindo negativamente na adaptação da criança ao meio aquático.

Em uma proposta também inclusiva, a adaptação ao meio aquático quando conectada com a demanda infantil, permite que as crianças com deficiências e dificuldades sejam aceitas em suas limitações e possam conquistar seus progressos pessoais. Assim, a educação aquática passa a ser, fundamentalmente, norteada pelos princípios educacionais, baseada nos estudos atuais sobre o desenvolvimento das crianças, não se restringindo apenas ao produto final, os aspectos biomecânicos dos quatro nados.

Dessa forma, em um enfoque global de aprendizagem, as experiências psicomotoras vivenciadas na piscina, a natação é capaz de ampliar o repertório motor da criança e a complexidade das habilidades motoras realizadas, as quais repercutem com ganhos significativos para a segurança aquática, confiança e consequentemente, para a educação infantil.

Referência: acadbrasil.com.br/wp-content/uploads/2024/09/referencia-coluna-educacao-fisica-adaptacao-infantil-ao-meio-aquatico-revista-acad-brasil-edicao-107.pdf



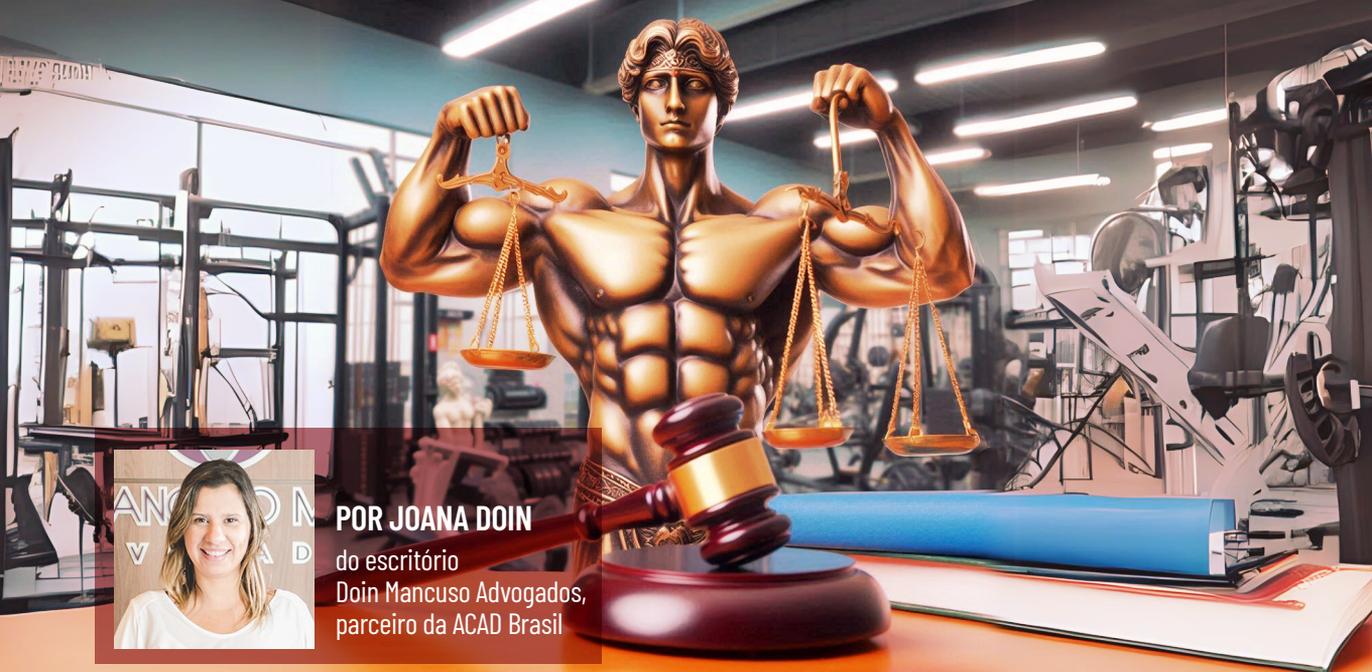
wellness 
30
ANOS

EQUIPAMENTOS DE MUSCULAÇÃO

ALTA QUALIDADE E NOVAS LINHAS INOVADORAS PARA SUA ACADEMIA

Conheça o portfólio:





POR JOANA DOIN

do escritório
Doin Mancuso Advogados,
parceiro da ACAD Brasil

A EVOLUÇÃO NAS RELAÇÕES JURÍDICAS NAS ACADEMIAS NOS ÚLTIMOS 25 ANOS

Ano de 2003, Rio de Janeiro. Recém-formada em direito, já na pós-graduação e bem empregada, foi quando ocorreu o meu primeiro contato no mundo jurídico com uma academia de ginástica. A determinação em achar soluções que apoiassem o segmento a se formalizar virou quase uma obsessão.

Aproveitando a publicação da medida provisória de 2001 que • autorizava as empresas a concederem férias proporcionais para empregados com jornadas de trabalho de até 25 horas semanais, a proporcionalidade do pagamento de acordo com a hora aula ministrada era uma boia de salvação na projeção dos custos da folha de pagamento.

Não era, entretanto, a conta bancária necessariamente o maior desafio a ser superado: os grandes fantasmas que iam de encontro à formalização eram a cultura da informalidade e o receio de uma conta que nem se sabia o número exato, mas que havia medo em não poder arcar.

Em uma palestra sobre o tema em uma plenária da ACAD, foi possível começar uma jornada de conhecimento quanto aos anseios, desejos e medos do empresário do segmento do fitness. Pessoas de bem, altamente propositadas por promover saúde, beleza e bem-estar ao próximo. Mas também — com suas devidas exceções — em sua maioria assustadas. Com o Leão do Fisco, com a concorrência que se estruturava com a chegada das maiores redes e com o receio de não conseguir arcar com o custo da manutenção de contratos de trabalho formais.

Não se sabia quais outros direitos apareceriam e que, uma vez configurado e admitido o vínculo de emprego, o empresário deveria arcar. Foi uma época de sonogação por medo e sobrevivência. A procura dos empresários aos advogados buscava meios para sair da legislação, para fugir

da Previdência Social, para não ter que declarar ou arcar com mais obrigações do que eram capazes de suportar.

No aspecto das relações de consumo, a informalidade com os clientes seguia o mesmo caminho: nem toda mensalidade era registrada, nem todo recebimento era faturado e nem todo imposto era pago. A duras penas, com muita educação corporativa, e principalmente com o amadurecimento das maiores, que vieram a se tornar grandes redes, alguns pequenos ou médios e inteligentes empresários começaram um movimento de regularização.

Já perto de 2013, dez anos depois, ao invés de buscar apoio jurídico para sair da legislação, os empresários queriam uma ajuda para saber como seguir a legislação, de forma mais inteligente, claro. A importância da governança, ainda que de forma incipiente, começa a surgir nas academias. O Simples Nacional, já consolidado (a lei é de 2006), se torna um importante instrumento de diminuição da sonogação dos ingressos de faturamento. Parte do faturamento é declarado, outra parte ainda não; parte do salário é formalizado, outra ainda não; o mais interessante nessa relação não está no que não se conquistou, mas sim no que ainda não se conquistou. O que valia era o “ainda”.

O empresário começa a fazer conta, literalmente, de quanto precisa faturar para regularizar; de quando poderá ter a folha de pagamento integralmente declarada. A formalização e legalização passa a ser motivo de orgulho, e

o desejo de fazer a coisa certa está presente. Viva!

A partir desta fase, muitas academias conquistaram um espaço importante no mundo empresarial, saindo da sombra da informalidade. Os números no Brasil começaram a mudar e com eles a mentalidade mais profissional dos gestores. Fase em que ótimos profissionais, mesmo sem serem os próprios donos, despontam, com a oportunidade de ver no segmento a possibilidade de uma carreira de sucesso, até então almejada apenas nas três ou quatro grandes redes existentes em presença nacional.

A reforma trabalhista de 2017 apoia esse movimento e em 2018 começa um ano de muito trabalho para os gestores sérios que conseguem, de forma geral, usar a legislação a seu favor. O apoio da reforma trabalhista foi primordial para que se desmistificasse ainda mais o fantasma dos encargos, condenações e medo de fracasso diante do time. Os regimentos Internos foram aprimorados e regras muito bem definidas.

O empresário que seguiu essa trajetória conseguiu chegar à pandemia de 2020 muito mais bem preparado do que aquele que não acreditou na importância da regularização jurídica. Já com relações de trabalho bem estruturadas, plano de carreira desenhados, e encargos devidamente recolhidos, pôde aproveitar o *lay off*, se beneficiar dos planos do Governo Federal e das Medidas Provisórias

decretadas para o estado de emergência vivido pelos dois anos subsequentes.

Com contratos com clientes e fornecedores bem redigidos, as negociações sobre uso e pagamento dos planos foi possível, bem como negociações sindicais e consumeristas. Certamente não foi um período nada fácil, e as academias saíram machucadas e sofridas, mas aqueles que não se organizaram juridicamente em sua maioria não resistiram.

Hoje, de forma mais estável e mais madura, as dores persistem, mas com a prova de que é preciso fazer a coisa certa do jeito certo. Como médicos das empresas, as consultorias jurídicas ganharam importância, relevância e respeito, juntamente com os gestores. É inegável que algumas academias não sofreram tanto, que outras já nasceram regulares; há ainda aquelas que nunca serão integralmente legalizadas. Mas com honra e orgulho foi possível reconhecer o quanto e tanto que o mercado cresceu e evoluiu. Admirar significa mirar com amor.

Assim se reconhece a evolução das relações jurídicas nas academias: admitindo seus erros e fraquezas, reconhecendo suas conquistas e mirando com amor.

Que nos próximos 25 anos possamos reconhecer ainda mais riquezas e que sejamos nossa melhor versão para promover a saúde, a beleza e a vitalidade. Estamos mais que prontos para o que vier.

D1FITNESS



SUA **ACADEMIA** DE
**SUCESSO COMEÇA COM OS
EQUIPAMENTOS CERTOS!**



PARCEIROS ACAD BRASIL

DIAMOND

TOTALPASS

totalpass.com.br

AB evo

w12.com.br

KIKOS

kikos.com.br

GOLD

MATRIX movement

matrixfitness.com.br

movement.com.br

wellhub

wellhub.com

NEXT FIT

nextfit.com.br

PACTO

sistemapacto.com.br

COLORTEL

colortel.com.br

SILVER

NewFitness

newfitness.com.br

CASA DO FITNESS

casadofitness.com.br

METODOLOGIA GUSTAVO BORGES

metodologiagb.com.br

wellness

wellness.com.br

FLIP

flipuniformes.com.br

QuickShock

quickshock.com.br

TECNOFIT

tecnofit.com.br

DFITNESS

dfitness.com.br

APOIADOR

radioacademia

listenx.com.br

VibeLab

vibeeducacional.com

FLOTY

floty.com

PPA

ppa.com.br

KPALOA

kpaloa.com

WeHelp

wehelpsoftware.com

conectar

sejaconectar.com.br

CURSO ONLINE

Liberação Miofascial e Ventosaterapia

Método Pain Anatomy

Seja um profissional certificado pela maior agência de cursos do Brasil!

WWW.VIBEEUCACIONAL.COM

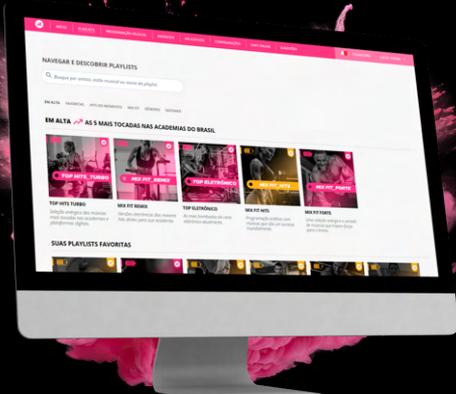
(43) 9 9970-5856



Acabe com as reclamações de música na sua academia por menos de R\$8,00/dia!

Com a **Radioacademia** você garante a playlist ideal para os seus alunos! É só definir os dias/horários que ela irá tocar e ainda tem anúncios para divulgar as suas aulas, campanhas, promoções e parceiros. Aumente os resultados da sua academia!

TESTE GRÁTIS NA SUA ACADEMIA HOJE MESMO!



JOHNSON
FITNESS & WELLNESS STORE

NOVO SHOWROOM

O novo showroom da Matrix Fitness está de **PORTAS ABERTAS**, localizado na **Av. Rebouças, 2485, em São Paulo**.

Um ambiente especialmente projetado para promover saúde e bem-estar. Um novo espaço de inspiração, motivação e equipamentos inovadores, mantendo a qualidade que você já conhece e confia.

Venha vivenciar essa experiência.

Estamos ansiosos para recebê-los, das 9h às 18h!

 (11) 3071-4277  WWW.MATRIXFITNESS.COM  @MATRIXFITNESSBR

MATRIX

Imagine um mundo onde a gestão do seu negócio fitness é simples, eficiente e altamente lucrativa.

VOCÊ ESTÁ PENSANDO NA ABC EVO!

Tenha em suas mãos **todas as ferramentas necessárias para impulsionar seu negócio**: desde o gerenciamento de membros e planos de treino até a análise detalhada de resultados.

Leve seu negócio para o próximo nível

